

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais dos
Períodos de Três e Seis Meses
Findos em 30 de Junho de 2022

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme descrito na nota explicativa nº 5.4 às informações financeiras individuais e consolidadas, os valores correspondentes dos saldos do balanço patrimonial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, das demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021, das demonstrações dos fluxos de caixa, das demonstrações das mutações do patrimônio líquido e das demonstrações do valor adicionado para o período de seis meses findo nessa data, foram ajustados e estão sendo reapresentados para refletir ajustes e reclassificações necessários, conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 10 de agosto de 2022


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR


Otavio Ramos Pereira
Contador
CRC nº 1 RS 057770/O-2

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/06/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	568.765.115
Preferenciais	0
Total	568.765.115
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	4.259.352	3.309.922
1.01	Ativo Circulante	903.031	530.079
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	533.442	207.678
1.01.03	Contas a Receber	232.156	171.438
1.01.03.01	Clientes	232.156	171.438
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.125	13.340
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.125	13.340
1.01.07	Despesas Antecipadas	24.329	8.059
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	86.979	129.564
1.01.08.03	Outros	86.979	129.564
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	67.811	115.527
1.01.08.03.02	Outros Créditos	19.168	14.037
1.02	Ativo Não Circulante	3.356.321	2.779.843
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	63.908	56.448
1.02.01.04	Contas a Receber	26.580	29.226
1.02.01.04.01	Clientes	26.580	29.226
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	14.303	5.649
1.02.01.09.05	Mútuos com partes relacionadas	14.303	5.649
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	23.025	21.573
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	22.968	21.515
1.02.01.10.04	Outros	57	58
1.02.02	Investimentos	4.787	5.342
1.02.02.01	Participações Societárias	4.787	5.342
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	4.787	5.342
1.02.03	Imobilizado	3.235.927	2.679.402
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.226.151	2.668.807
1.02.03.01.01	Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional	3.210.030	2.652.798
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	16.121	16.009
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	9.776	10.595
1.02.04	Intangível	51.699	38.651
1.02.04.01	Intangíveis	51.699	38.651

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	4.259.352	3.309.922
2.01	Passivo Circulante	434.169	397.902
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.204	28.961
2.01.01.01	Obrigações Sociais	27.204	28.961
2.01.01.01.01	Salários e férias a pagar	18.787	20.544
2.01.01.01.02	Distribuição de lucros a pagar	8.417	8.417
2.01.02	Fornecedores	207.889	227.805
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	207.889	227.805
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.596	11.696
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.596	11.696
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	12.596	11.696
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	75.087	78.372
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.589	5.699
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.589	5.699
2.01.04.02	Debêntures	64.287	62.254
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	5.211	10.419
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	5.211	10.419
2.01.05	Outras Obrigações	111.393	51.068
2.01.05.02	Outros	111.393	51.068
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	26.595	19.351
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	83.342	30.371
2.01.05.02.07	Arrendamento por direito de uso	1.456	1.346
2.02	Passivo Não Circulante	2.844.983	2.256.743
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.749.064	2.176.702
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.164.159	1.226.056
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.164.159	1.226.056
2.02.01.02	Debêntures	1.584.904	946.843
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1	3.803
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	1	3.803
2.02.02	Outras Obrigações	19.552	19.788
2.02.02.02	Outros	19.552	19.788
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	8.881	8.881
2.02.02.02.05	Arrendamento por direito de uso	10.671	10.907
2.02.03	Tributos Diferidos	60.919	44.993
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	60.919	44.993
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	60.919	44.993
2.02.04	Provisões	15.448	15.260
2.02.04.02	Outras Provisões	15.448	15.260
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	15.448	15.260
2.03	Patrimônio Líquido	980.200	655.277
2.03.01	Capital Social Realizado	890.405	594.736
2.03.02	Reservas de Capital	2.692	2.692
2.03.04	Reservas de Lucros	57.849	57.849
2.03.04.01	Reserva Legal	1.772	1.772
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	56.077	56.077
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	51.291	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.037	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	338.757	583.764	210.227	390.964
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-190.855	-333.804	-132.891	-261.487
3.03	Resultado Bruto	147.902	249.960	77.336	129.477
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.631	-42.739	-14.080	-45.826
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.118	-6.729	-36	-15.446
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.823	-35.176	-16.229	-32.300
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-207	-279	1.293	951
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-483	-555	892	969
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	126.271	207.221	63.256	83.651
3.06	Resultado Financeiro	-64.816	-128.652	-399	-53.516
3.06.01	Receitas Financeiras	82.398	88.735	116.538	56.413
3.06.02	Despesas Financeiras	-147.214	-217.387	-116.937	-109.929
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	61.455	78.569	62.857	30.135
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21.158	-27.278	-21.169	-10.426
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	40.297	51.291	41.688	19.709
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	40.297	51.291	41.688	19.709
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07302	0,10018	0,11207	0,05298
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,07157	0,09804	0,10881	0,05144

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	40.297	51.291	41.688	19.709
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-17.156	-22.037	0	0
4.02.01	Hedge Accounting – fluxo de caixa	-25.994	-33.389	0	0
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferido – Hedge Accounting	8.838	11.352	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	23.141	29.254	41.688	19.709

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-522.103	-438.468
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	482.474	291.155
6.01.01.01	Resultado do Período	51.291	19.709
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	128.464	108.380
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.712	15.446
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Alienado	120.376	71.564
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.278	10.426
6.01.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos e Variação Cambial	44.378	10.172
6.01.01.08	Despesa de Juros não realizadas	104.070	55.170
6.01.01.10	Resultado de equivalência Patrimonial	555	-969
6.01.01.12	Juros sobre ativos financeiros não realizados	-1.209	-264
6.01.01.14	Provisão para contingências	559	1.521
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.004.577	-729.623
6.01.02.01	Contas a Receber	-64.591	-36.692
6.01.02.02	Outras Contas a Receber	-34.378	-5.388
6.01.02.03	Fornecedores	-19.916	64.862
6.01.02.05	Impostos e Contribuições a Recolher	900	-8.851
6.01.02.06	Contas a Pagar e Provisões	4.218	-26
6.01.02.07	Acordo de Leniência	0	-4.149
6.01.02.09	Juros Pagos	-83.297	-52.897
6.01.02.10	Aquisição de Ativo Imobilizado Destinado a Locação	-799.513	-686.482
6.01.02.11	Mútuos com partes relacionadas	-8.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.885	-7.862
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-1.217	-1.864
6.02.05	Aquisição de Ativo Intangível	-17.668	-6.006
6.02.20	Outros	0	8
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	866.752	450.037
6.03.02	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Captados	649.122	469.188
6.03.03	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Pagos	-38.837	-16.007
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial pagos	-37.847	-5.687
6.03.05	Arrendamentos por direito de uso pagos	-1.355	-149
6.03.06	Integralização de Capital	295.669	0
6.03.20	Outros	0	2.692
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	325.764	3.707
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	207.678	418.009
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	533.442	421.716

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	594.736	2.692	57.849	0	0	655.277
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	594.736	2.692	57.849	0	0	655.277
5.04	Transações de Capital com os Sócios	295.669	0	0	0	0	295.669
5.04.01	Aumentos de Capital	295.669	0	0	0	0	295.669
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	51.291	-22.037	29.254
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	51.291	0	51.291
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-22.037	-22.037
5.05.02.06	Hedge Accounting – fluxo de caixa	0	0	0	0	-33.389	-33.389
5.05.02.07	Imposto de renda e contribuição social diferido – Hedge Accounting	0	0	0	0	11.352	11.352
5.07	Saldos Finais	890.405	2.692	57.849	51.291	-22.037	980.200

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	475.492	0	0	-73.895	0	401.597
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	475.492	0	0	-73.895	0	401.597
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.692	0	0	0	2.692
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.692	0	0	0	2.692
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.709	0	19.709
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.709	0	19.709
5.07	Saldos Finais	475.492	2.692	0	-54.186	0	423.998

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.01	Receitas	621.998	409.374
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	628.271	423.148
7.01.02	Outras Receitas	439	1.672
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.712	-15.446
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-186.106	-163.430
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-175.276	-151.245
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.671	-12.101
7.02.04	Outros	-159	-84
7.03	Valor Adicionado Bruto	435.892	245.944
7.04	Retenções	-128.463	-108.380
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-128.463	-108.380
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	307.429	137.564
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	88.181	37.098
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-555	969
7.06.02	Receitas Financeiras	88.736	36.129
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	395.610	174.662
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	395.610	174.662
7.08.01	Pessoal	60.874	55.451
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	64.890	8.772
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	218.555	90.730
7.08.03.01	Juros	214.727	87.892
7.08.03.02	Aluguéis	3.828	2.838
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	51.291	19.709
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	51.291	19.709

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	4.263.121	3.318.712
1.01	Ativo Circulante	925.890	549.860
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	540.664	213.021
1.01.03	Contas a Receber	233.568	172.384
1.01.03.01	Clientes	233.568	172.384
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.125	13.340
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.125	13.340
1.01.07	Despesas Antecipadas	24.329	8.059
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	101.204	143.056
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	14.225	13.492
1.01.08.03	Outros	86.979	129.564
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	67.811	115.527
1.01.08.03.02	Outros Créditos	19.168	14.037
1.02	Ativo Não Circulante	3.337.231	2.768.852
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	49.605	50.799
1.02.01.04	Contas a Receber	26.580	29.226
1.02.01.04.01	Clientes	26.580	29.226
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	23.025	21.573
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	22.968	21.515
1.02.01.10.04	Outros	57	58
1.02.03	Imobilizado	3.235.927	2.679.402
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.226.151	2.668.807
1.02.03.01.01	Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional	3.210.030	2.652.798
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	16.121	16.009
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	9.776	10.595
1.02.04	Intangível	51.699	38.651
1.02.04.01	Intangíveis	51.699	38.651

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	4.263.121	3.318.712
2.01	Passivo Circulante	437.938	406.692
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.204	28.961
2.01.01.01	Obrigações Sociais	27.204	28.961
2.01.01.01.01	Salários e férias a pagar	18.787	20.544
2.01.01.01.02	Distribuição de lucros a pagar	8.417	8.417
2.01.02	Fornecedores	211.514	236.269
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	211.514	236.269
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.740	11.837
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.740	11.837
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	12.740	11.837
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	75.087	78.372
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.589	5.699
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.589	5.699
2.01.04.02	Debêntures	64.287	62.254
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	5.211	10.419
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	5.211	10.419
2.01.05	Outras Obrigações	111.393	51.253
2.01.05.02	Outros	111.393	51.253
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	26.595	19.536
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	83.342	30.371
2.01.05.02.07	Arrendamento por direito de uso	1.456	1.346
2.02	Passivo Não Circulante	2.844.983	2.256.743
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.749.064	2.176.702
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.164.159	1.226.056
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.164.159	1.226.056
2.02.01.02	Debêntures	1.584.904	946.843
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1	3.803
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	1	3.803
2.02.02	Outras Obrigações	19.552	19.788
2.02.02.02	Outros	19.552	19.788
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	8.881	8.881
2.02.02.02.05	Arrendamento por direito de uso	10.671	10.907
2.02.03	Tributos Diferidos	60.919	44.993
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	60.919	44.993
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	60.919	44.993
2.02.04	Provisões	15.448	15.260
2.02.04.02	Outras Provisões	15.448	15.260
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	15.448	15.260
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	980.200	655.277
2.03.01	Capital Social Realizado	890.405	594.736
2.03.02	Reservas de Capital	2.692	2.692
2.03.04	Reservas de Lucros	57.849	57.849
2.03.04.01	Reserva Legal	1.772	1.772
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	56.077	56.077
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	51.291	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.037	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	353.342	610.203	220.332	402.210
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-205.381	-359.813	-141.915	-271.578
3.03	Resultado Bruto	147.961	250.390	78.417	130.632
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.202	-42.316	-15.041	-46.864
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.172	-6.861	-105	-15.515
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.823	-35.176	-16.229	-32.300
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-207	-279	1.293	951
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	126.759	208.074	63.376	83.768
3.06	Resultado Financeiro	-65.186	-129.292	-370	-53.463
3.06.01	Receitas Financeiras	82.505	88.243	116.571	56.470
3.06.02	Despesas Financeiras	-147.691	-217.535	-116.941	-109.933
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	61.573	78.782	63.006	30.305
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21.276	-27.491	-21.318	-10.596
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	40.297	51.291	41.688	19.709
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	40.297	51.291	41.688	19.709
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	0	39.156	15.201
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07302	0,10018	0,11207	0,05298
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,07157	0,09804	0,10881	0,05144

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	40.297	51.291	41.688	19.709
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-17.156	-22.037	0	0
4.02.01	Hedge Accounting – fluxo de caixa	-25.994	-33.389	0	0
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferido – Hedge Accounting	8.838	11.352	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	23.141	29.254	41.688	19.709
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.141	29.254	41.688	19.709

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-520.224	-436.449
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	482.573	292.124
6.01.01.01	Resultado do Período	51.291	19.709
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	128.464	108.380
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.712	15.446
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Alienado	120.376	71.564
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.278	10.426
6.01.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos e Variação Cambial	44.378	10.172
6.01.01.08	Despesa de Juros não realizadas	104.070	55.170
6.01.01.12	Juros sobre ativos financeiros não realizados	-555	-264
6.01.01.14	Provisão para contingências	559	1.521
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.002.797	-728.573
6.01.02.01	Contas a receber	-65.057	-38.023
6.01.02.02	Outras contas a receber	-35.111	-9.802
6.01.02.03	Fornecedores	-24.755	71.376
6.01.02.04	Acordo de Leniência	0	-4.149
6.01.02.05	Impostos e Contribuições a Recolher	1.116	-8.572
6.01.02.06	Contas a Pagar e Provisões	4.033	146
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos no período	-213	-170
6.01.02.09	Juros pagos	-83.297	-52.897
6.01.02.10	Aquisição de ativo imobilizado destinado a locação	-799.513	-686.482
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.885	-7.862
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-1.217	-1.864
6.02.05	Aquisição de Ativo Intangível	-17.668	-6.006
6.02.20	Outros	0	8
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	866.752	450.037
6.03.02	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Captados	649.122	469.188
6.03.03	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Pagos	-38.837	-16.007
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial pagos	-37.847	-5.687
6.03.05	Arrendamentos por direito de uso pagos	-1.355	-149
6.03.06	Integralização de capital	295.669	0
6.03.20	Outros	0	2.692
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	327.643	5.726
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	213.021	421.337
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	540.664	427.063

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	594.736	2.692	57.849	0	0	655.277	0	655.277
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	594.736	2.692	57.849	0	0	655.277	0	655.277
5.04	Transações de Capital com os Sócios	295.669	0	0	0	0	295.669	0	295.669
5.04.01	Aumentos de Capital	295.669	0	0	0	0	295.669	0	295.669
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	51.291	-22.037	29.254	0	29.254
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	51.291	0	51.291	0	51.291
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-22.037	-22.037	0	-22.037
5.05.02.06	Hedge Accounting – fluxo de caixa	0	0	0	0	-33.389	-33.389	0	-33.389
5.05.02.07	Imposto de renda e contribuição social diferido – Hedge Accounting	0	0	0	0	11.352	11.352	0	11.352
5.07	Saldos Finais	890.405	2.692	57.849	51.291	-22.037	980.200	0	980.200

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	475.492	0	0	-73.895	0	401.597	0	401.597
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	475.492	0	0	-73.895	0	401.597	0	401.597
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.692	0	0	0	2.692	0	2.692
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.692	0	0	0	2.692	0	2.692
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.709	0	19.709	0	19.709
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.709	0	19.709	0	19.709
5.07	Saldos Finais	475.492	2.692	0	-54.186	0	423.998	0	423.998

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.01	Receitas	648.660	420.749
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	654.933	434.523
7.01.02	Outras Receitas	439	1.672
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.712	-15.446
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-211.893	-173.533
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-201.063	-161.348
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.671	-12.101
7.02.04	Outros	-159	-84
7.03	Valor Adicionado Bruto	436.767	247.216
7.04	Retenções	-128.463	-108.380
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-128.463	-108.380
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	308.304	138.836
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	88.243	36.186
7.06.02	Receitas Financeiras	88.243	36.186
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	396.547	175.022
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	396.547	175.022
7.08.01	Pessoal	60.874	55.451
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	65.826	9.128
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	218.556	90.734
7.08.03.01	Juros	214.728	87.896
7.08.03.02	Aluguéis	3.828	2.838
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	51.291	19.709
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	51.291	19.709



Comentário de Desempenho 2T22

OUROVERDE

Sumário

1	DESTAQUES 2T22	3
2	MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
3	DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO	5
3.1	TERCEIRIZAÇÃO DE VEÍCULOS LEVES	5
3.2	LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PESADOS	5
3.3	COMPRA E VENDA DE ATIVOS	6
3.4	OURO VERDE REVENDA	6
4	COMENTÁRIO DE DESEMPENHO POR SEGMENTO	7
4.1	RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	7
4.2	LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA POR SEGMENTO	9
4.3	EBITDA E MARGEM EBITDA POR SEGMENTO	11
5	COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO	13
5.1	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	13
5.2	LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA	14
5.3	DESPESAS OPERACIONAIS	15
5.4	EBITDA E MARGEM EBITDA	15
5.5	EBIT E MARGEM EBIT	16
5.6	RESULTADO FINANCEIRO	16
5.7	LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA	17
5.8	INVESTIMENTOS	18
5.9	FROTA	19
5.10	ENDIVIDAMENTO	20
6	RECURSOS HUMANOS	22
7	ESG	23
7.1	ESTRATÉGIA ESG	23
7.2	RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE	23
7.3	INVENTÁRIO DE EMISSÕES	23
7.4	PROGRAMA VIVA MAIS	24
7.6	COVID-19	24
8	AGRADECIMENTOS	25
9	AUDITORES INDEPENDENTES	26
10	GLOSSÁRIO	27
11	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	28
11.1	BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO	28
11.2	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29
11.3	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	30
11.4	FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	31

1 DESTAQUES 2T22

Receita Operacional Líquida
(Milhões)

R\$ 353,3

+60,4% (2T22/2T21)

EBITDA
(Milhões)

R\$ 194,5

+62,7% (2T22/2T21)

Lucro Líquido
(Milhões)

R\$ 40,3

Frota total
(Und)

38.617

+33,2% (2T22/2T21)

- Receita líquida de Locação e Serviços atingiu R\$ 228,9 milhões no 2T22, com crescimento de 43,8% em relação ao mesmo período no ano anterior.
- A Margem EBITDA atingiu 85,0% no 2T22, com crescimento de 9,9 p.p. comparado ao 2T21;
- Capex de R\$ 394,3 milhões, sendo R\$ 385,3 milhões em renovação e expansão de frota.

Destques Financeiros (R\$ Milhões)	2T21	2T22	Varição 2T22 x 2T21	1S21	1S22	Varição 1S21 x 1S22
Frota Total no Final do Período (Und)	28.998	38.617	33,2%	28.998	38.617	33,2%
Receita Operacional Líquida	220,3	353,3	60,4%	402,2	610,2	51,7%
Receita Líquida de Locação e Serviços	159,2	228,9	43,8%	290,9	418,4	43,8%
Receita Líquida de Venda de Ativos	61,1	124,4	103,6%	111,3	191,8	72,3%
Resultado Bruto	78,4	148,0	88,7%	130,6	250,4	91,7%
Margem Bruta (%)	35,6%	41,9%	6,3 p.p.	32,5%	41,0%	8,6 p.p.
EBITDA	119,5	194,5	62,7%	192,1	336,5	75,1%
Margem EBITDA % ¹	75,1%	85,0%	9,9 p.p.	66,1%	80,4%	14,4 p.p.
Lucro Líquido	41,7	40,3	-3,3%	19,7	51,3	160,3%
Margem Líquida % ¹	26,2%	17,6%	-8,6 p.p.	6,8%	12,3%	5,5 p.p.
Endividamento Líquido	1.545,9	2.299,0	48,7%	1.545,9	2.299,0	48,7%

¹ Sobre Receita de Locação e Serviços

2 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Ouro Verde encerrou o 2T22, com 38,6 mil ativos em sua frota de veículos leves, máquinas e equipamentos pesados, um crescimento de 33,2% sobre o 2T21. Esta expansão de frota foi viabilizada pelo investimento de R\$ 385,3 milhões ao longo do trimestre.

O forte crescimento da companhia é evidenciado em seus principais indicadores de resultado. No 2T22, a receita líquida de locação e serviços foi R\$ 228,9 milhões, um aumento de 43,8% sobre o 2T21, o EBITDA evoluiu 62,7%, chegando a R\$ 194,5 milhões.

Para sustentar o ritmo de crescimento da companhia, foram feitos aportes de capital e captações financeiras no 1S22:

- Em 18 de janeiro de 2022 a Ouro Verde fez sua 3ª emissão de notas promissórias comerciais, em série única, no montante de R\$300,0 milhões;
- Em 28 de março de 2022, seu único acionista, Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, fez uma injeção de capital de R\$ 170,5 milhões e em 10 de maio de 2022, fez a injeção de mais R\$ 125,2 milhões;
- Em 30 de maio de 2022, a Ouro Verde fez sua 11ª emissão de debêntures no montante de R\$ 350,5 milhões.

A companhia tem acompanhado de perto a crise de componentes do setor automotivo e está atuando estrategicamente para que os clientes não sejam afetados.

O mercado brasileiro de locação de veículos, máquinas e equipamentos pesados tem crescido significativamente ao longo dos últimos anos, e a Ouro Verde vem respondendo à altura dos novos desafios, oferecendo soluções diferenciadas para os seus clientes.

Para que o compromisso com crescimento e desenvolvimento se concretize, a empresa conta com o apoio decisivo e a confiança de fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e especialmente dos colaboradores dedicados e comprometidos com o propósito de seguir oferecendo inovação e confiabilidade em locação de ativos, simplificando a vida dos clientes com soluções completas.

3 DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarcas de veículos leves, máquinas e equipamentos pesados, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. O volume anual por nós negociados é expressivo, o que nos garante um bom poder de negociação, possibilitando aos nossos clientes bons preços e flexibilidade na escolha dos equipamentos.

Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de um a oito anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e, portanto, com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação. A seguir descrevemos nossas principais atividades por segmento:

3.1 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional com veículos multimarcas e contratos que variam entre um e três anos.

Além da gestão e terceirização de frota (GTF), oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui, entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de assegurar a continuidade operacional dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Hyundai, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Nosso extenso relacionamento com as montadoras nos permite que as negociações sejam realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo. Adicionalmente, neste momento desafiador do setor automobilístico em relação à produção, nosso relacionamento com as montadoras nos permite ter negociações preferenciais, o que fortalece nosso patamar de entrega nesse período.

3.2 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, saneamento, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e oito anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, minicarregadeiras, entre outros.

Para nossos itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e a nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um diferencial considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

Além de gestão e terceirização de frotas, oferecemos serviços de manutenção e operação com equipe especializada.

3.3 Compra e Venda de Ativos

Possuímos uma área focada na compra dos ativos e outra com foco na venda. Os ativos locados (veículos, máquinas e equipamentos) retornam para nossa Companhia na renovação ou encerramento dos contratos, sendo destinados à venda.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, de forma a maximizar a nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda são:

- *Atacado*: vendas destinadas aos revendedores e as concessionárias.
- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos para os clientes ao final dos contratos de terceirização.
- *Varejo*: venda das máquinas, equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final.

3.4 Ouro Verde Revenda

A fim de auxiliar os novos clientes da Companhia que possuem frota própria e desejavam trocar por frota terceirizada, em outubro de 2013, foi criada a empresa Ouro Verde Revenda Ltda. Esta tem por finalidade atuar na aquisição de veículos leves, máquinas e equipamentos pesados seminovos para comercialização por meio da sua força de vendas já atuante, com canais de venda fortemente desenvolvidos. A atividade de venda de ativos é acessória da locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves e tem gerado resultados positivos e crescentes.

4 COMENTÁRIO DE DESEMPENHO POR SEGMENTO

4.1 Receita Líquida por segmento

4.1.1 Veículos leves

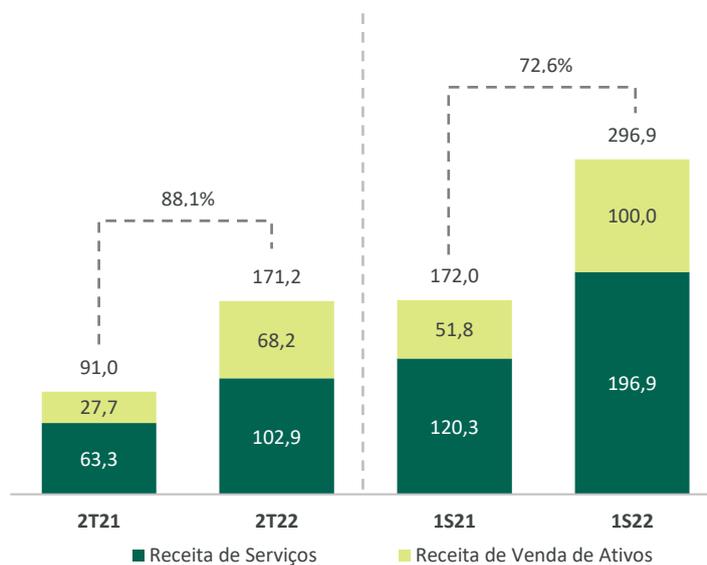
A receita líquida de veículos leves atingiu R\$ 171,2 milhões no 2T22, 88,1% superior ao mesmo período no ano anterior, com crescimento da receita de locação e serviços e venda de ativos.

A receita de serviços apresentou um aumento de 62,5% no 2T22 quando comparada ao 2T21, principalmente em função da maior frota e novos contratos de GTF.

A receita de venda de ativos apresentou um aumento de 146,5% no 2T22 quando comparada ao 2T21, devido ao aumento de 86,6% na quantidade de ativos vendidos e elevação dos preços dos ativos usados em função da crise dos semicondutores e a alta da inflação.

No acumulado do ano, a receita apresentou um aumento de 72,6% quando comparada ao mesmo período do ano anterior, impulsionada pelo aumento de 93,1% na venda de ativos e 63,7% na receita locação e serviços.

Receita Líquida de Veículos Leves (R\$ Milhões)



4.1.2 Máquinas e Equipamentos Pesados

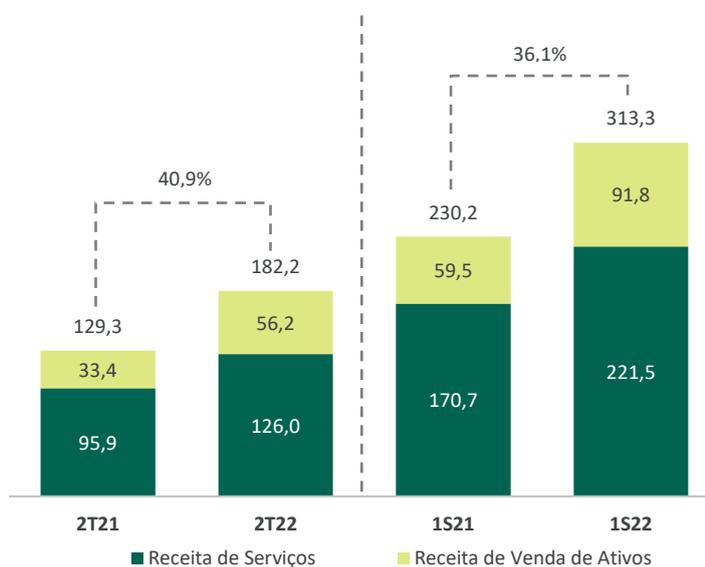
A receita líquida de máquinas e equipamento pesados atingiu R\$ 182,2 milhões no 2T22, um aumento de 40,9% sobre o 2T21, devido ao crescimento da receita de serviços e receita de venda de ativos.

A receita de serviços apresentou um aumento de 31,4% no 2T22 quando comparada ao 2T21, em função do aumento da frota e de novos contratos de GTF.

A receita de venda de ativos apresentou um aumento de 68,1% no 2T22 quando comparada ao 2T21, devido a comercialização de ativos com maiores preços.

No 1S22 a receita foi 36,1% superior ao 1S21, em função do aumento de 54,3% na receita de venda de ativos e 29,8% na receita de locação e serviços.

Receita Líquida de Máquinas e Equipamentos Pesados (R\$ Milhões)



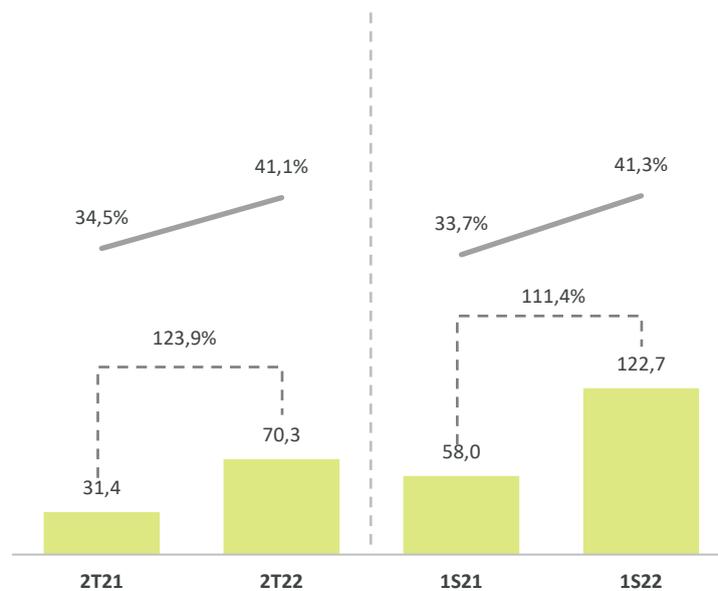
4.2 Lucro Bruto e Margem Bruta por segmento

4.2.1 Veículos Leves

O lucro bruto do segmento de veículos leves cresceu 123,9% no 2T22 em relação ao 2T21, atingindo R\$ 70,3 milhões, com margem bruta de 41,1%, apresentando aumento de 6.6 p.p. em relação ao 2T21. O crescimento foi reflexo do aumento de 146,5% da receita de venda de ativos e 62,5% da receita de locação serviços. A valorização dos veículos usados no mercado interno, expansão da frota e melhor gestão dos custos envolvidos na operação da companhia também contribuíram para este resultado.

No fechamento do 1S22, o lucro bruto atingiu os R\$ 122,7 milhões (111,4% superior ao 1S21), em função do aumento de 93,1% da receita de venda de ativos e 63,7% da receita de locação e serviços.

Lucro Bruto (R\$ Milhões) e Margem Bruta (%) de Veículos Leves

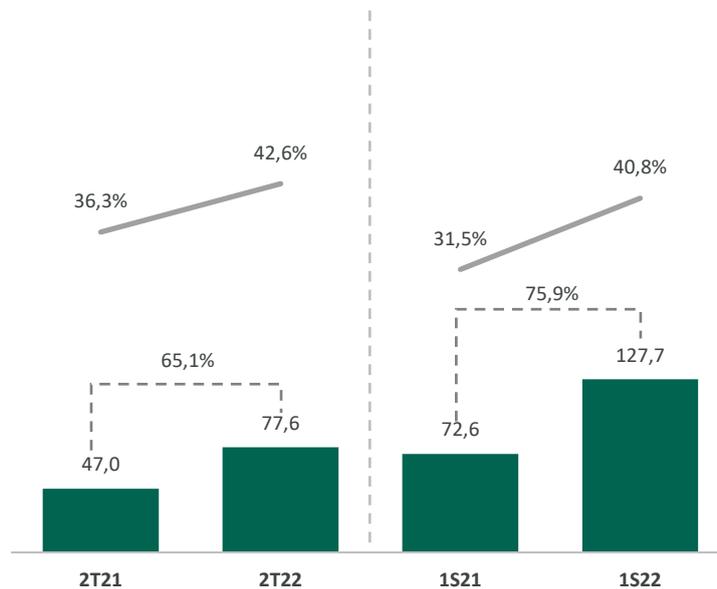


4.2.2 Máquinas e Equipamentos Pesados

O lucro bruto do segmento de máquinas e equipamentos pesados cresceu 65,1% no 2T22 atingindo R\$ 77,6 milhões, com margem bruta de 42,6%, apresentando aumento de 6,3 p.p. em relação 2T21. Este acréscimo é devido ao maior número de contratos, melhores margens e eficiência da operação.

No 1S22, o resultado bruto fechou em R\$ 127,7 milhões (75,9% superior ao 1S21), principalmente pelo aumento de 54,3% na receita de venda de ativos e 29,8% na receita de locação e serviços.

Lucro Bruto (R\$ Milhões) e Margem Bruta (%) de Máquinas e Equipamentos Pesados



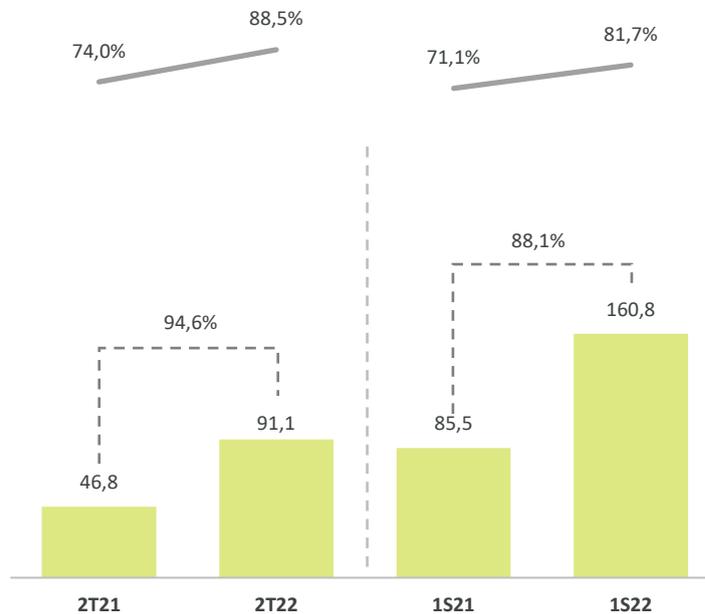
4.3 EBITDA e Margem EBITDA por segmento

4.3.1 Veículos leves

No 2T22, o EBITDA cresceu 94,6%, e atingiu uma margem² de 88,5%, um aumento de 14,6 p.p. em relação ao 2T21, em virtude da expansão da frota e aumento do lucro bruto com diluição das despesas fixas.

O EBITDA do 1S22 fechou em R\$ 160,8 milhões, um aumento de 88,1% em relação ao 1S21, principalmente pela receita de locação e serviços, receita de venda de ativos, aumento da frota e diluição de despesas fixas.

EBITDA (R\$ Milhões) e Margem EBITDA (%) de Veículos Leves



² Sobre receita de locação e serviços.

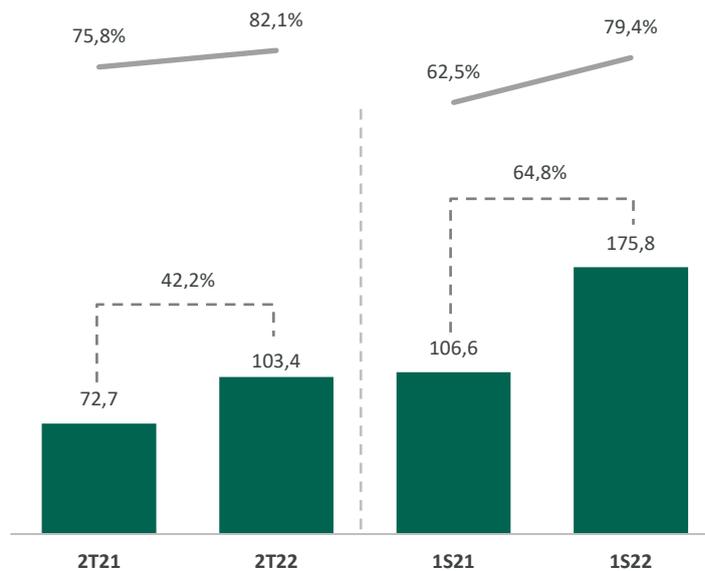
4.3.2 Máquinas e Equipamentos Pesados

No 2T22, o EBITDA cresceu 42,2% e atingiu uma margem EBITDA³ de 82,1%, apresentando um aumento de 6,3 p.p. em relação ao 2T21.

No acumulado do ano, o EBITDA apresentou um aumento de 64,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior e atingiu R\$ 175,8 milhões.

O crescimento do EBITDA se deve ao crescimento da frota, melhor gestão de custos, aumento no preço médio dos ativos vendidos e diluição das despesas fixas.

EBITDA (R\$ Milhões) e Margem EBITDA (%) de Máquinas e Equipamentos Pesados



³ Sobre Receita de Locação e Serviços

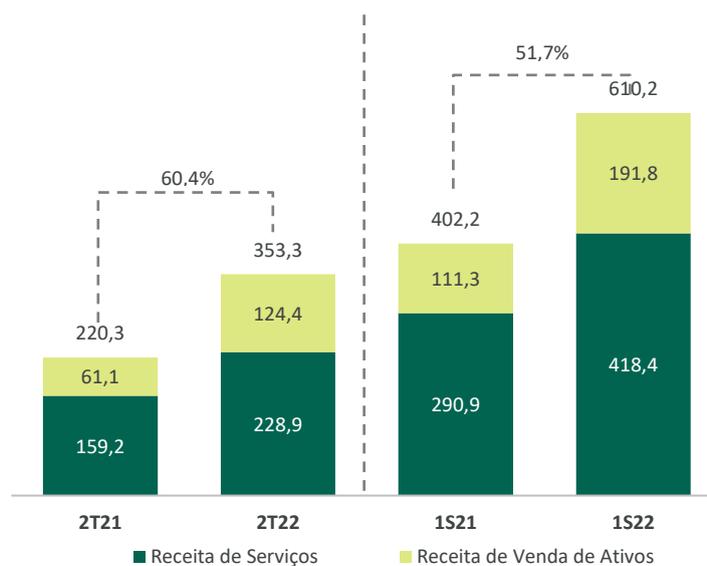
5 COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

5.1 Receita Líquida Consolidada

No 2T22 a receita líquida consolidada cresceu 60,4%, em função do aumento de 43,8% na receita de locação e serviços, que representa 64,8% de nossa receita total, aumento esse alcançado em decorrência dos investimentos que vem sendo realizados na renovação e expansão de frota. Também aumentamos em 103,6% nossa receita de venda de ativos, que representa 35,2% de nossa receita total, este aumento é devido a maiores quantidades vendidas no segmento de veículos leves e da valorização de preços dos ativos usados.

Em virtude dos mesmos efeitos do 2T22, encerramos o semestre com 51,7% de aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Receita Líquida Consolidada (R\$ Milhões)



5.2 Lucro Bruto e Margem Bruta

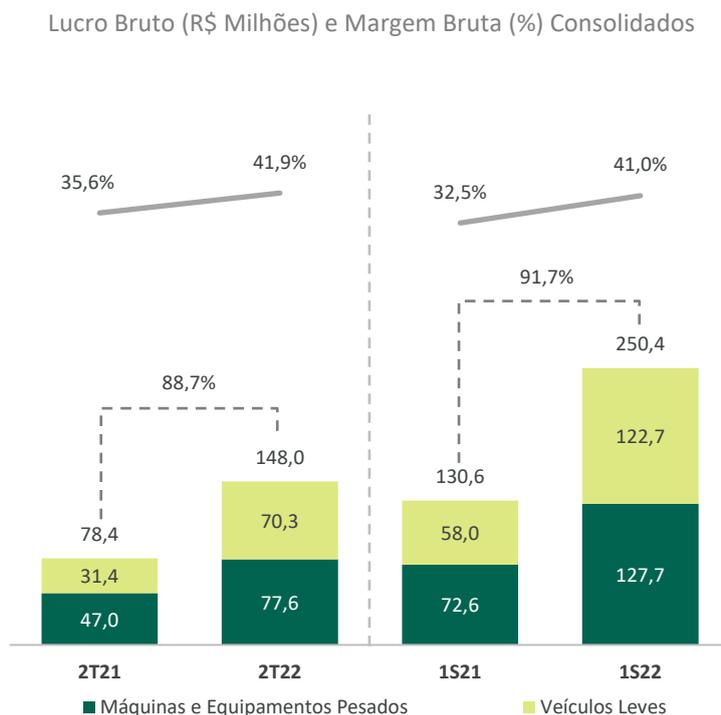
O lucro Bruto atingiu R\$ 148,0 milhões no 2T22, apresentando crescimento de 88,7% em relação ao 2T21, impulsionado pelo desempenho nos contratos de GTF em virtude do aumento da frota e melhora na margem bruta da venda de ativos.

O crescimento da margem nos contratos de GTF foi alcançado em função do crescimento de 43,8% da receita de serviços, combinado com uma melhor gestão dos custos dos serviços prestados.

A margem bruta na venda de ativos foi impulsionada pelo aumento dos preços médios de venda dos veículos leves e pesados.

A margem bruta consolidada de serviços e venda de ativos cresceu 6,3 p.p. no 2T22. O crescimento da margem é referente ao crescimento dos negócios de serviços de locação.

No 1S22, o lucro bruto totalizou o montante de R\$ 250,4 milhões, com crescimento de 91,7% em comparação com o 1S21. A margem bruta atingiu 41,0% com variação positiva de 8,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho do resultado operacional foi resultado do crescimento de 51,7% na receita líquida combinado com a diluição dos custos fixos.



5.3 Despesas operacionais

Receitas (Despesas) operacionais (R\$ Milhares)	2T21	2T22	Variação 2T22 x 2T21 (%)	1S21	1S22	Variação 1S22 x 1S21 (%)
Vendas	(105)	(3.172)	N/A	(15.515)	(6.861)	-55,8%
Administrativas e gerais	(16.229)	(17.823)	9,8%	(32.300)	(35.176)	8,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.293	(207)	N/A	951	(279)	N/A
Total	(15.041)	(21.202)	41,0%	(46.864)	(42.316)	-9,7%

No 2T22 as despesas operacionais aumentaram em R\$ 6,2 milhões e no 1S22 reduziram em R\$ 4,5 milhões, quando comparadas aos mesmos períodos do ano anterior.

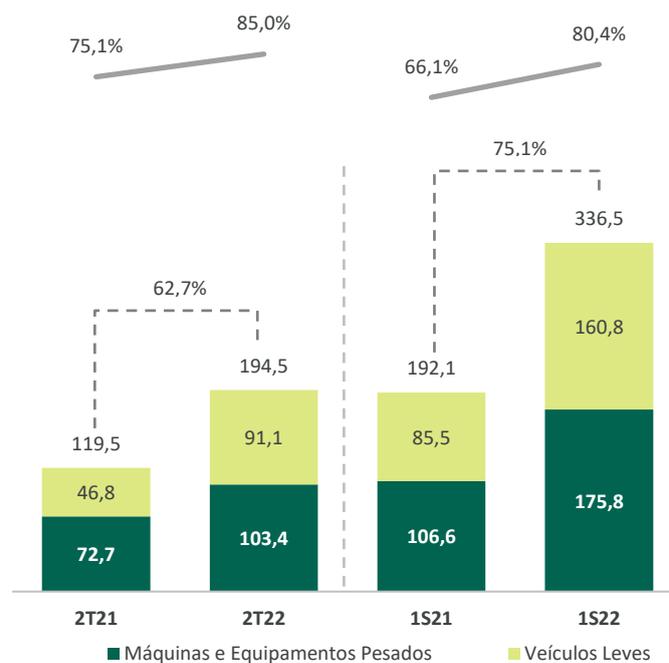
As despesas operacionais apresentam crescimento inferior a inflação do período e a despesa com vendas foi impactada por uma melhoria no processo de PCLD.

5.4 EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 194,5 milhões no 2T22, um aumento de 62,7% em relação ao 2T21 com uma margem de 85,0%. No 1S22, a companhia apresentou crescimento de 75,1% no EBITDA e aumento de 14,4 p.p. na margem EBITDA⁴.

Os crescimentos apresentados se deram em função do aumento da receita pela expansão da frota, melhor gestão dos custos e crescimento da margem na venda de ativos.

EBITDA (R\$ Milhões) e Margem EBITDA (%) Consolidados



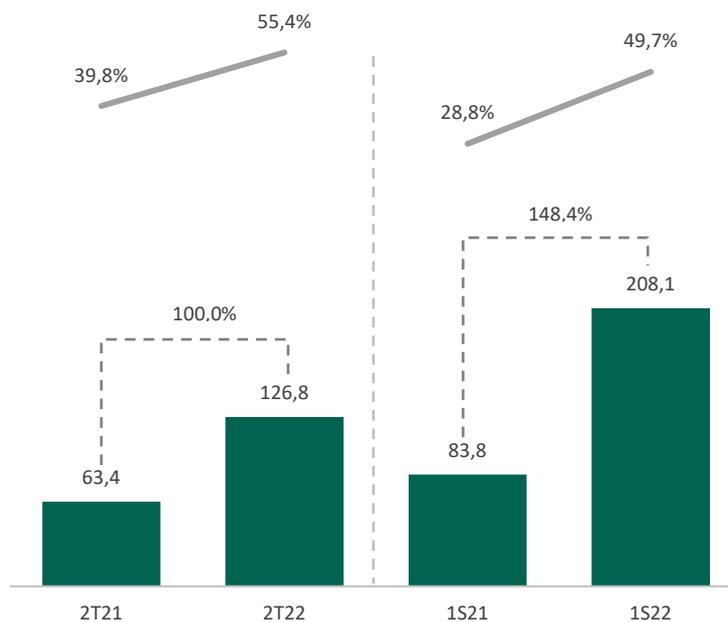
⁴ Sobre receita de serviços.

5.5 EBIT e margem EBIT

No 2T22 o EBIT atingiu R\$ 126,8 milhões, um crescimento de R\$ 63,4 milhões na comparação com o 2T21, com margem EBIT⁵ alcançando 55,4%, e expansão de 15,6 p.p.

No 1S22, o EBIT atingiu o montante de R\$ 208,1 milhões, um aumento de 148,4% ou R\$ 124,3 milhões em relação ao 1S21. A margem EBIT atingiu 49,7% com expansão de 20,9 p.p.

EBIT (R\$ Milhões) e Margem EBIT (%) consolidados



5.6 Resultado financeiro

Aumentamos nosso resultado financeiro líquido no 2T22 e 1S22, em comparação aos mesmos períodos do ano anterior, em virtude dos investimentos realizados. Nossa Dívida Líquida cresceu R\$ 753,1 milhões e seus indexadores sofreram altas significativas, CDI (4,15% em 30 junho/21 vs. 13,15% em 30 de junho/22) e IPCA (3,77% em junho/21 vs. 5,49% em junho/22).

Resultado Financeiro (R\$ Milhares)	2T21	2T22	Variação 2T22 x 2T21 (%)	1S21	1S22	Variação 1S22 x 1S21 (%)
Receitas financeiras	116.571	82.506	-29,2%	56.470	88.243	56,3%
Despesas financeiras	(116.941)	(147.692)	26,3%	(109.933)	(217.535)	97,9%
Total	(370)	(65.186)	N/A	(53.463)	(129.292)	141,8%

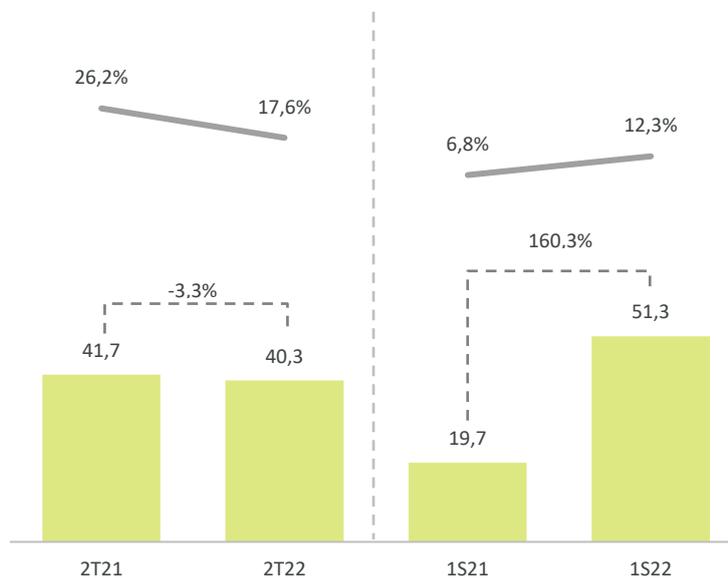
⁵ Sobre Receita de Locação e Serviços

5.7 Lucro líquido e margem líquida

O lucro líquido atingiu R\$ 40,3 milhões no 2T22, uma redução de 3,3% em relação ao 2T21, devido ao aumento das despesas financeiras líquidas.

Encerramos o 1S22 com R\$ 51,3 milhões, 160,3% de aumento em relação ao 1S21, devido a expansão da frota e melhores margens em GTF e venda de ativos, reduzidos em parte pelo resultado financeiro que foi impactado pelo crescimento da dívida e altas nas taxas de CDI e IPCA.

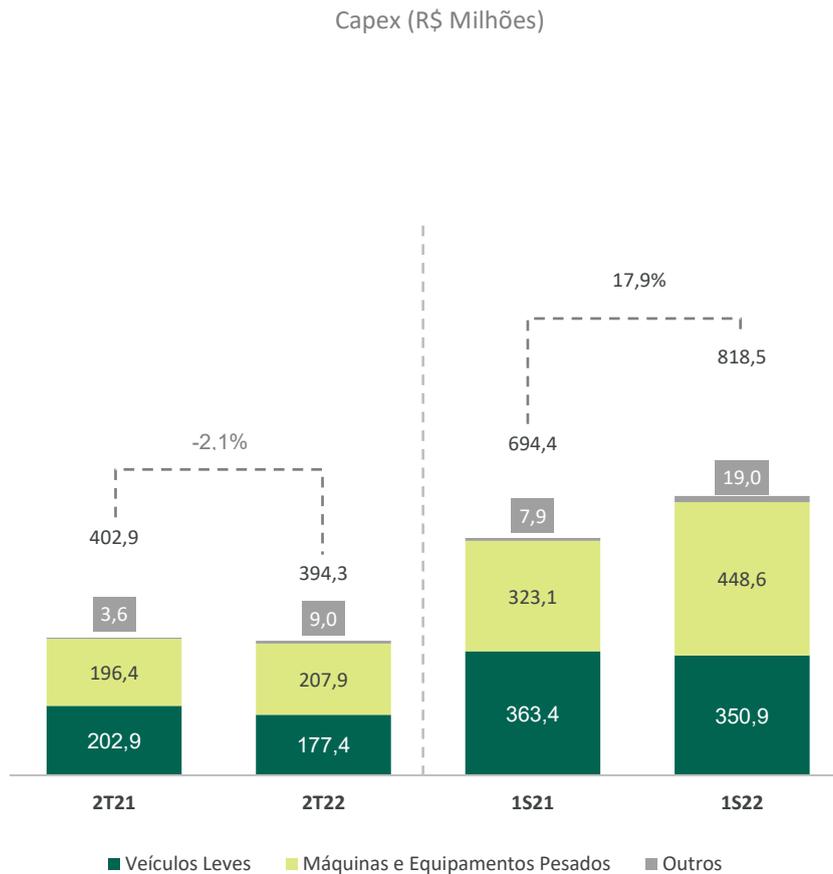
Lucro líquido (R\$ Milhões) e margem líquida (%) consolidados



5.8 Investimentos

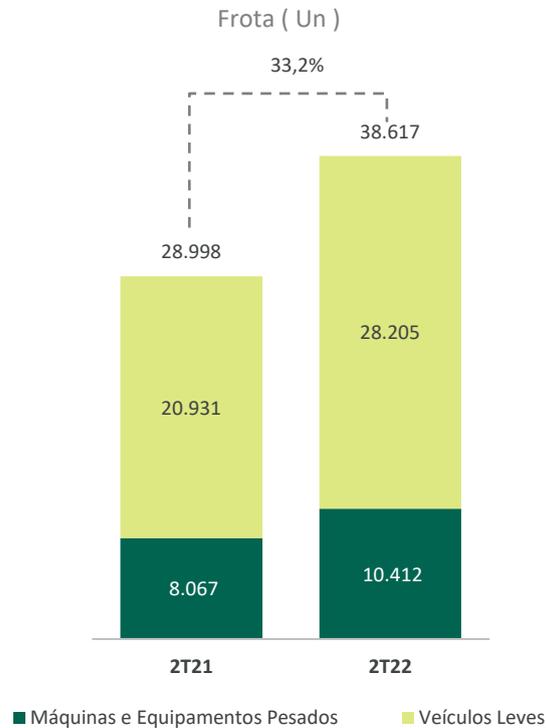
No 2T22 a companhia investiu R\$ 394,3 milhões. Do valor total investido no 2T22, R\$ 385,3 milhões foram alocados em renovação e expansão da frota e R\$ 9,0 milhões foram investidos em melhorias e desenvolvimento dos sistemas de informação e outros ativos imobilizados.

No acumulado do ano a companhia investiu R\$ 818,5 milhões, sendo R\$ 799,5 milhões em renovação e expansão de frota e R\$ 19,0 milhões em outros investimentos em geral.



5.9 Frota

A Frota totalizou 38.617 ativos, apresentando um crescimento de 33,2% no 2T22 em relação ao 2T21. A frota de veículos leves cresceu 34,8% e a frota de máquinas e equipamentos pesados 29,1%.



No 2T22 a idade média da nossa frota de veículos leves aumentou 11,9% em relação ao 2T21 e atingiu os 17,3 meses. Este aumento foi ocasionado pela prorrogação de contratos de locação, em função do atraso das montadoras na entrega de novos ativos.

A idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados reduziu de 41,5 meses no 2T21 para 38,9 meses no 2T22. A redução ocorreu em função da venda dos ativos usados mais antigos e do aumento da frota com ativos novos.

5.10 Endividamento

5.10.1 Dívida Líquida

A Dívida Líquida da Companhia aumentou em R\$ 753,1 milhões sobre o 2T21, devido principalmente aos investimentos realizados na expansão da frota para suportar o crescimento da companhia. Possuímos um perfil de dívida alongado, com apenas 2,7% vencendo no curto prazo.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ Milhões)	2T21	2T22	Varição 2T22 x 2T21 (%)	Varição 2T22 x 2T21 (R\$)
Curto Prazo	88,4	75,1	-15,0%	(13,3)
Longo Prazo	1.910,3	2.749,1	43,9%	838,8
Dívida Bruta	1.998,7	2.824,2	41,3%	825,5
Instrumentos Financeiros Derivativos	(25,7)	15,5	N/A	41,2
Total Dívida Bruta	1.973,0	2.839,7	43,9%	866,8
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(427,1)	(540,7)	26,6%	(113,6)
(=) Dívida Líquida	1.545,9	2.299,0	48,7%	753,1
Curto Prazo (%)	4,4%	2,7%	-1,8 p.p.	
Longo Prazo (%)	95,6%	97,3%	1,8 p.p.	

5.10.2 Alavancagem

Nossos índices de alavancagem se mantêm dentro dos limites acordados nos *covenants*.

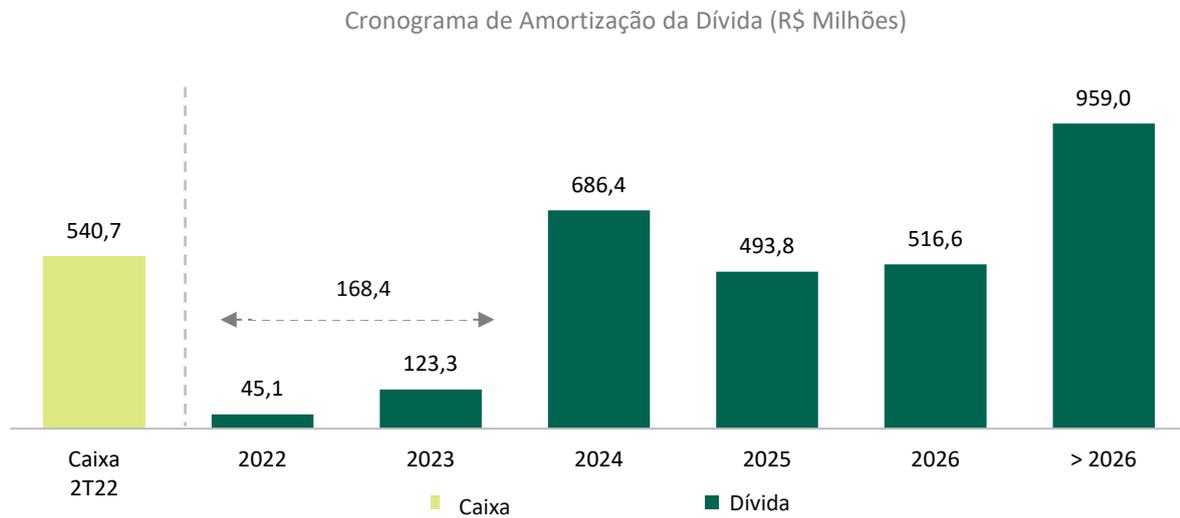
Alavancagem	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22
Dívida Líquida/ EBITDA UDM ⁶	4,15	4,53	4,16	4,38	4,10	3,84
Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado ⁷	2,16	2,45	2,40	2,65	2,56	2,39
EBITDA Ajustado / Despesas Financeiras Líquidas	4,65	5,49	5,15	4,67	4,93	4,12
Dívida Líquida/ Imobilizado Líquido	0,81	0,79	0,72	0,73	0,71	0,71

⁶ UDM: últimos doze meses;

⁷ EBITDA Ajustado: EBITDA UDM + receita de venda de ativos + outras receitas (despesas) sem efeito caixa. Ajuste para efeito de cálculo de *covenants*.

5.10.3 Amortização da Dívida

A Companhia encerrou o 2T22, com uma posição de caixa de R\$ 540,7 milhões, que são suficiente para cobrir as amortizações previstas até 2023.



6 RECURSOS HUMANOS

A companhia encerrou o 2T22 com 1.499 colaboradores, ficando praticamente estável quando comparado ao 2T21.

Colaboradores			
	2T21	2T22	Variação
SG&A	584	548	-6,2%
Operações	944	951	0,7%
TOTAL	1.528	1.499	-1,9%

A Ouro Verde acredita que seus colaboradores são a chave para os resultados de sucesso alcançados. Em empresas de serviços, a qualidade do serviço é um diferencial. Desta forma, a empresa investe continuamente na capacitação e desenvolvimento profissional dos colaboradores, além de manter um ambiente saudável e ético.

7 ESG

7.1 Estratégia ESG

O compromisso com a agenda ESG é princípio fundamental da Ouro Verde e parte integrante da nossa estratégia. Respeitamos o meio ambiente e as comunidades do entorno das nossas operações e pautamos todas as nossas iniciativas com base em princípios éticos e de Compliance.

Nossa jornada estabelece compromissos sólidos e estruturados em 7 pilares estratégicos, ao todo 6 grupos de trabalho desenvolvem ações a serem realizadas entre 2022-2026 com métricas para acompanhamento das iniciativas e *report* mensal ao comitê diretivo (steering committee) que apoia o processo de gestão e planejamento estratégico. Saiba quais são os princípios e grupos de trabalho:



Princípios estratégicos que compõem nossa jornada ESG: Finanças, Pessoas, Experiência do Cliente, Cultura Corporativa, Segurança Cibernética, Eficiência e Governança.

Grupos de Trabalho: envolveram cerca de 30 colaboradores com a missão de discutir, apoiar e acompanhar iniciativas e projetos em suas áreas, além de gerar indicadores de desempenho da jornada ESG para avaliação do Comitê Diretivo.

7.2 Relatório de Sustentabilidade

Pautada na transparência com seus *stakeholders*, a companhia está na etapa final da construção de seu 1º Relatório de Sustentabilidade. Este processo contou com o apoio de uma consultoria externa para construir o estudo de materialidade, o qual foi realizado através de questionários e entrevistas com clientes, fornecedores, terceiro setor, executivos e colaboradores. Também passou pela etapa de coleta de dados e indicadores que estão em fase de diagramação. A publicação do Relatório com os principais indicadores está prevista para o 3T22.

7.3 Inventário de Emissões

Ainda seguindo a estratégia dos compromissos e ambições definidos na Jornada ESG, no 2T22 a companhia iniciou a elaboração do seu 1º Inventário de Emissões de GEE, também com o apoio de uma consultoria externa para coleta e análise dos dados das emissões provenientes das nossas atividades. A conclusão do Inventário para os escopos 1 e 2 que englobam as emissões diretas liberadas como resultado das operações e as emissões indiretas provenientes da energia elétrica adquirida para uso da Companhia, está previsto para o 3T22. Já o levantamento das emissões do escopo 3 que são as emissões indiretas, provenientes da cadeia de valor da Ouro Verde serão levantados e inventariados a partir do segundo semestre.

7.4 Programa Viva Mais

Com o objetivo de levantar o perfil de saúde e as principais necessidades do nosso time, e assim estruturar ações assertivas para o programa de qualidade de vida, no 2T22 realizamos nosso primeiro **“mapeamento de saúde”**. Essa iniciativa faz parte do pilar de bem-estar físico e contou com a adesão de mais de **86%** dos colaboradores o que demonstra engajamento do público interno com as ações voltadas para saúde e bem-estar.

O programa está alinhado com a nossa Jornada *ESG* e contempla 4 pilares: bem-estar financeiro, físico, emocional e social e foi estruturado para que o nosso time se cuide por inteiro: conectando mente, corpo e ambiente em busca de uma vida mais completa e equilibrada.

1.5 Segurança e Saúde

A Ouro Verde preza pela segurança, saúde e o bem-estar de seus colaboradores proporcionando um ambiente íntegro e seguro. Em decorrência deste cuidado, não foram registrados acidentes com afastamento no ano de 2021 e no primeiro semestre de 2022.

Visando a proteção do nosso time, seguimos normas regulamentadoras e respeitamos plenamente os acordos e convenções coletivas que normatizam a relação de trabalho com a Companhia. Além disso, possuímos ferramentas e programas preventivos, dentre eles o PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) que contempla o mapeamento de riscos por operação, o qual possibilita a realização da gestão e controle dos riscos. Observações e Inspeções também fazem parte das ferramentas de segurança que atuam de forma preventiva no fator comportamental e na condição insegura do ambiente de trabalho.

7.6 Covid-19

Seguimos cumprindo as diretrizes dos órgãos de saúde, seja na esfera municipal, estadual ou federal, além de manter um plano de acompanhamento alinhado com as demandas dos nossos clientes e operações. A cobertura de imunização é de 100% para 1ª e 2ª doses da vacina e 85% para a 3ª dose de reforço.

8 AGRADECIMENTOS

Nossa missão de oferecer as melhores soluções em locação de veículos, equipamentos e serviços, através de parcerias de longo prazo, visando criar valor para os clientes, acionistas e colaboradores é o que nos norteia em nossas decisões e execução das nossas tarefas diárias. Buscamos todos os dias entregar serviços que nos diferenciem no mercado para que nossos clientes se sintam satisfeitos.

A todos aqueles com quem nos relacionamos no 1S22, agradecemos o apoio recebido e esperamos contar mais uma vez com vocês, reafirmando que estamos comprometidos com o futuro para garantir a perpetuidade de nossa empresa, o retorno aos nossos acionistas, retribuição à sociedade e um serviço de alta qualidade a nossos clientes.

9 AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM no 381/03, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes, a Companhia adota a prática de não contratar serviços de consultoria dos auditores externos para evitar conflitos de interesse que possam eventualmente afetar a independência dos auditores.

Os auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda, realizaram os seguintes serviços: revisão e auditoria das informações trimestrais, individuais e consolidadas, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2022 e 30 de junho de 2022 de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nosso Conselho de Administração é o responsável pela avaliação da manutenção da independência dos nossos Auditores Independentes, tendo plenos poderes para destituir e eleger nossos auditores independentes a qualquer momento, nos termos do nosso Estatuto Social.

10 GLOSSÁRIO

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

EBITDA - É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de **caixa**.

GTF: Gestão e terceirização de frotas.

GEE: Gases de efeito estufa. O inventário de GEE é uma forma de identificar, mapear e quantificar as fontes de emissão de determinada atividade, processo, organização, setor econômico, cidade, estado e país. Todos os dados sobre as emissões desses gases são monitorados e registrados.

PCDL- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS: Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos.

11 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

11.1 Balanço Patrimonial – Ativo

(R\$ Milhares)	Consolidado	
ATIVO	30/06/2022	31/12/2021
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	540.664	213.021
Contas a receber de clientes	233.568	172.384
Impostos a recuperar	26.125	13.340
Despesas antecipadas	24.329	8.059
Ativos destinados a venda	14.225	13.492
Outros créditos	19.168	14.037
Instrumentos financeiros derivativos	67.811	115.527
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	925.890	549.860
NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber de clientes	26.580	29.226
Depósitos judiciais	22.968	21.515
Outros créditos	57	58
Imobilizado:		
Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos		
sujeitos a arrendamento mercantil operacional	3.210.030	2.652.798
Direito de uso em arrendamento	9.776	10.595
Outros imobilizados	16.121	16.009
TOTAL IMOBILIZADO	3.235.927	2.679.402
Intangível	51.699	38.651
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.337.231	2.768.852
TOTAL DO ATIVO	4.263.121	3.318.712

11.2 Balanço Patrimonial Passivo + Patrimônio Líquido

(R\$ Milhares)	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
PASSIVO		
		(Reapresentado)
CIRCULANTE		
Fornecedores	211.514	236.269
Financiamentos e empréstimos	5.589	5.699
Arrendamento mercantil	5.211	10.419
Debêntures	64.287	62.254
Adiantamentos de clientes	26.595	19.504
Impostos e contribuições a recolher	12.740	11.837
Salários e férias a pagar	18.787	20.544
Distribuição de lucros a pagar	8.417	8.417
Arrendamento por direito de uso	1.456	1.346
Outras contas a pagar	-	32
Instrumentos financeiros derivativos	83.342	30.371
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	437.938	406.692
NÃO CIRCULANTE		
Financiamentos e empréstimos	1.164.159	1.226.056
Arrendamento mercantil	1	3.803
Debêntures	1.584.904	946.843
Arrendamento por direito de uso	10.671	10.907
Adiantamentos de clientes	8.881	8.881
Provisão para contingências	15.448	15.260
Imposto de renda e contribuição social diferidos	60.919	44.493
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.844.983	2.256.743
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	890.405	594.736
Reserva de capital	2.692	2.692
Reserva legal	1.772	1.772
Reserva de retenção de lucros	56.077	56.077
Lucros acumulados	51.291	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(22.037)	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	980.200	655.277
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.263.121	3.318.712

11.3 Demonstração de Resultado

(R\$ Milhares)	Consolidado			
	Período de três meses		Período de seis meses	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	353.342	220.332	610.203	402.210
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E VENDA DA FROTA	(205.381)	(141.915)	(359.813)	(271.578)
LUCRO BRUTO	147.961	78.417	250.390	130.632
DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas com vendas	(3.172)	(105)	(6.861)	(15.515)
Despesas gerais e administrativas	(17.823)	(16.229)	(35.176)	(32.300)
Outras despesas operacionais	(207)	1.293	(279)	951
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	126.759	63.376	208.074	83.768
Receitas financeiras	82.506	116.571	88.243	56.470
Despesas financeiras	(147.692)	(116.941)	(217.535)	(109.933)
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	(65.186)	(370)	(129.292)	(53.463)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSLL	61.573	63.006	78.782	30.305
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	(21.276)	(21.318)	(27.491)	(10.596)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	40.297	41.688	51.291	19.709

11.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

(R\$ Milhares)	Consolidado	
	Período de seis meses	
	30/06/2022	30/06/2021
	(Reapresentado)	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	51.291	19.709
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	128.464	108.380
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.712	15.446
Provisão para contingências	559	1.521
Custo residual do ativo imobilizado alienado	120.376	71.564
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.278	10.426
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	44.378	10.172
Despesas de juros não realizadas	104.070	55.170
Juros sobre ativos financeiros não realizados	(555)	(264)
Geração de caixa operacional	482.573	292.124
(Acréscimo) decréscimo de ativos:		
Contas a receber	(65.057)	(38.023)
Outras contas a receber	(35.111)	(9.802)
Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação	(799.513)	(686.482)
(Acréscimo) decréscimo de passivos:		
Fornecedores	(24.755)	71.376
Impostos e contribuições a recolher	1.116	(8.572)
Contas a pagar e provisões	4.033	146
Acordo de leniência	-	(4.149)
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(436.714)	(383.382)
Juros pagos	(83.297)	(52.897)
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	(213)	(170)
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(520.224)	(436.449)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de outros ativos imobilizados	(1.217)	(1.864)
Aquisição de ativo intangível	(17.668)	(6.006)
Baixa de investimento	-	8
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(18.885)	(7.862)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de capital	295.669	-
Empréstimos e debêntures captados	649.122	469.188
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	(38.837)	(16.007)
Arrendamento por direito de uso pagos	(1.355)	(149)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	(37.847)	(5.687)
Programa de investimento - Opção de compra de ações	-	2.692
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	866.752	450.037
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	327.643	5.726
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	213.021	421.337
No fim do período	540.664	427.063
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	327.643	5.726

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21			30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	533.442	207.678	540.664	213.021	Fornecedores	13	207.889	227.805	211.514	236.269
Contas a receber de clientes	7	232.156	171.438	233.568	172.384	Financiamentos e empréstimos	14	5.589	5.699	5.589	5.699
Impostos a recuperar		26.125	13.340	26.125	13.340	Arrendamento mercantil	15	5.211	10.419	5.211	10.419
Despesas antecipadas		24.329	8.059	24.329	8.059	Debêntures	16	64.287	62.254	64.287	62.254
Ativos destinados a venda		-	-	14.225	13.492	Adiantamentos de clientes		26.595	19.319	26.595	19.504
Outros créditos	9	19.168	14.037	19.168	14.037	Impostos e contribuições a recolher		12.596	11.696	12.740	11.837
Instrumentos financeiros derivativos	24	67.811	115.527	67.811	115.527	Salários e férias a pagar		18.787	20.544	18.787	20.544
		<u>903.031</u>	<u>530.079</u>	<u>925.890</u>	<u>549.860</u>	Distribuição de lucros a pagar	19.b	8.417	8.417	8.417	8.417
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	7	26.580	29.226	26.580	29.226	Arrendamento por direito de uso	11.1	1.456	1.346	1.456	1.346
Depósitos judiciais	17	22.968	21.515	22.968	21.515	Outras contas a pagar		-	32	-	32
Outros créditos	9	57	58	57	58	Instrumentos financeiros derivativos	24	<u>83.342</u>	<u>30.371</u>	<u>83.342</u>	<u>30.371</u>
Mútuos com partes relacionadas	8	14.303	5.649	-	-			<u>434.169</u>	<u>397.902</u>	<u>437.938</u>	<u>406.692</u>
Investimentos	10	4.787	5.342	-	-	NÃO CIRCULANTE					
Imobilizado:	11					Financiamentos e empréstimos	14	1.164.159	1.226.056	1.164.159	1.226.056
Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos						Arrendamento mercantil	15	1	3.803	1	3.803
sujeitos a arrendamento mercantil operacional		3.210.030	2.652.798	3.210.030	2.652.798	Debêntures	16	1.584.904	946.843	1.584.904	946.843
Direito de uso em arrendamento	11.1	9.776	10.595	9.776	10.595	Arrendamento por direito de uso	11.1	10.671	10.907	10.671	10.907
Outros imobilizados		16.121	16.009	16.121	16.009	Adiantamentos de clientes		8.881	8.881	8.881	8.881
		<u>3.235.927</u>	<u>2.679.402</u>	<u>3.235.927</u>	<u>2.679.402</u>	Provisão para contingências	17	15.448	15.260	15.448	15.260
Intangível	12	51.699	38.651	51.699	38.651	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	60.919	44.993	60.919	44.993
		<u>3.356.321</u>	<u>2.779.843</u>	<u>3.337.231</u>	<u>2.768.852</u>			<u>2.844.983</u>	<u>2.256.743</u>	<u>2.844.983</u>	<u>2.256.743</u>
TOTAL DO ATIVO						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		<u>4.259.352</u>	<u>3.309.922</u>	<u>4.263.121</u>	<u>3.318.712</u>	Capital social	19.a	890.405	594.736	890.405	594.736
						Reserva de capital	19.c	2.692	2.692	2.692	2.692
						Reserva legal	19.b	1.772	1.772	1.772	1.772
						Reserva de retenção de lucros		56.077	56.077	56.077	56.077
						Lucros acumulados		51.291	-	51.291	-
						Ajuste de avaliação patrimonial	19.d	(22.037)	-	(22.037)	-
						Patrimônio líquido total		980.200	655.277	980.200	655.277
								<u>980.200</u>	<u>655.277</u>	<u>980.200</u>	<u>655.277</u>
TOTAL DO ATIVO						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		<u>4.259.352</u>	<u>3.309.922</u>	<u>4.263.121</u>	<u>3.318.712</u>			<u>4.259.352</u>	<u>3.309.922</u>	<u>4.263.121</u>	<u>3.318.712</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$, exceto o resultado do exercício por ação)

Nota explicativa	Controladora				Consolidado				
	Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses		
	30/06/22	30/06/21	01/04 a 30/06/2022	01/04 a 30/06/2021	30/06/22	30/06/21	01/04 a 30/06/2022	01/04 a 30/06/2021	
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21	583.764	390.964	338.757	210.227	610.203	402.210	353.342	220.332
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E VENDA DA FROTA	22	(333.804)	(261.487)	(190.855)	(132.891)	(359.813)	(271.578)	(205.381)	(141.915)
LUCRO BRUTO		249.960	129.477	147.902	77.336	250.390	130.632	147.961	78.417
DESPESAS OPERACIONAIS									
Despesas com vendas	22	(6.729)	(15.446)	(3.118)	(36)	(6.861)	(15.515)	(3.172)	(105)
Despesas gerais e administrativas	22	(35.176)	(32.300)	(17.823)	(16.229)	(35.176)	(32.300)	(17.823)	(16.229)
Resultado da equivalência patrimonial	10	(555)	969	(483)	892	-	-	-	-
Outras despesas operacionais		(279)	951	(207)	1.293	(279)	951	(207)	1.293
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		207.221	83.651	126.271	63.256	208.074	83.768	126.759	63.376
Receitas financeiras	23	88.735	56.413	82.398	116.538	88.243	56.470	82.506	116.571
Despesas financeiras	23	(217.387)	(109.929)	(147.214)	(116.937)	(217.535)	(109.933)	(147.692)	(116.941)
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS		(128.652)	(53.516)	(64.816)	(399)	(129.292)	(53.463)	(65.186)	(370)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		78.569	30.135	61.455	62.857	78.782	30.305	61.573	63.006
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	18	(27.278)	(10.426)	(21.158)	(21.169)	(27.491)	(10.596)	(21.276)	(21.318)
LUCRO DO PERÍODO		51.291	19.709	40.297	41.688	51.291	19.709	40.297	41.688
Lucro por ação (em R\$):	20								
Básico		0,10018	0,05298	0,07302	0,11207	0,10018	0,05298	0,07302	0,11207
Diluído		0,09804	0,05144	0,07157	0,10881	0,09804	0,05144	0,07157	0,10881

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora				Consolidado			
	Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/22	30/06/21	01/04 a 30/06/2022	01/04 a 30/06/2021	30/06/22	30/06/21	01/04 a 30/06/2022	01/04 a 30/06/2021
		(Reapresentado)		(Reapresentado)		(Reapresentado)		(Reapresentado)
LUCRO DO PERÍODO (Reapresentado)	51.291	19.709	40.297	41.688	51.291	19.709	40.297	41.688
OUTROS COMPONENTES DO RESULTADO ABRANGENTE QUE PODERÃO SER RECLASSIFICADOS SUBSEQUENTEMENTE PARA O RESULTADO DO EXERCÍCIO								
Hedge Accounting – fluxo de caixa	(33.389)	-	(25.994)	-	(33.389)	-	(25.994)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido – Hedge Accounting	11.352	-	8.838	-	11.352	-	8.838	-
	(22.037)	-	(17.156)	-	(22.037)	-	(17.156)	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO (Reapresentado)	29.254	19.709	23.141	41.688	29.254	19.709	23.141	41.688

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Reserva de capital		Reservas de lucros		Lucros/(Prejuízos) acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio líquido
		Capital social	Programa de investimento	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Reapresentado)		475.492	-	-	-	(73.895)	-	401.597
Lucro do período (Reapresentado)		-	-	-	-	19.709	-	19.709
Programa de investimento - Opção de compra de ações	19.c	-	2.692	-	-	-	-	2.692
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021		475.492	2.692	-	-	(54.186)	-	423.998
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Reapresentado)		594.736	2.692	1.772	56.077	-	-	655.277
Lucro do período		-	-	-	-	51.291	-	51.291
Hedge Accounting – fluxo de caixa	19.d	-	-	-	-	-	(33.389)	(33.389)
Imposto de renda e contribuição social diferido – Hedge Accounting	19.d	-	-	-	-	-	11.352	11.352
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	51.291	(22.037)	29.254
Integralização de capital	19.a	295.669	-	-	-	-	-	295.669
Total das transações com acionistas		295.669	-	-	-	-	-	295.669
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022		890.405	2.692	1.772	56.077	51.291	(22.037)	980.200

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/22	30/06/21	30/06/22	30/06/21
			(Reapresentado)		(Reapresentado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado do período		51.291	19.709	51.291	19.709
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	11 e 12	128.464	108.380	128.464	108.380
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7 e 9	6.712	15.446	6.712	15.446
Provisão para contingências	17	559	1.521	559	1.521
Custo residual do ativo imobilizado alienado	11	120.376	71.564	120.376	71.564
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	27.278	10.426	27.278	10.426
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	16.1	44.378	10.172	44.378	10.172
Despesas de juros não realizadas	16.1	104.070	55.170	104.070	55.170
Juros sobre ativos financeiros não realizados		(1.209)	(264)	(555)	(264)
Resultado de equivalência patrimonial	10	555	(969)	-	-
		482.474	291.155	482.573	292.124
(Acréscimo) decréscimo de ativos					
Contas a receber		(64.591)	(36.692)	(65.057)	(38.023)
Outras contas a receber		(34.378)	(5.388)	(35.111)	(9.802)
Mútuos com partes relacionadas	8.b	(8.000)	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação	11	(799.513)	(686.482)	(799.513)	(686.482)
Acréscimo (decréscimo) de passivos					
Fornecedores		(19.916)	64.862	(24.755)	71.376
Impostos e contribuições a recolher		900	(8.851)	1.116	(8.572)
Contas a pagar e provisões		4.218	(26)	4.033	146
Acordo de leniência		-	(4.149)	-	(4.149)
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(438.806)	(385.571)	(436.714)	(383.382)
Juros pagos	16.1	(83.297)	(52.897)	(83.297)	(52.897)
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício		-	-	(213)	(170)
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(522.103)	(438.468)	(520.224)	(436.449)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de outros ativos imobilizados	11	(1.217)	(1.864)	(1.217)	(1.864)
Aquisição de ativo intangível	12	(17.668)	(6.006)	(17.668)	(6.006)
Baixa de investimento		-	8	-	8
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(18.885)	(7.862)	(18.885)	(7.862)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Integralização de capital	16.1 e 19.a	295.669	-	295.669	-
Empréstimos e debêntures captados	16.1	649.122	469.188	649.122	469.188
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	16.1	(38.837)	(16.007)	(38.837)	(16.007)
Arrendamento por direito de uso pagos	16.1	(1.355)	(149)	(1.355)	(149)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	16.1	(37.847)	(5.687)	(37.847)	(5.687)
Programa de investimento - Opção de compra de ações	16.1 e 19.c	-	2.692	-	2.692
Caixa gerado pelas atividades de financiamento		866.752	450.037	866.752	450.037
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		325.764	3.707	327.643	5.726
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
No início do período	6	207.678	418.009	213.021	421.337
No fim do período	6	533.442	421.716	540.664	427.063
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		325.764	3.707	327.643	5.726

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/22	30/06/21	30/06/22	30/06/21
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
RECEITAS (1)	621.998	409.374	648.660	420.749
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	628.271	423.148	654.933	434.523
Outras receitas	439	1.672	439	1.672
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.712)	(15.446)	(6.712)	(15.446)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (2)	186.106	163.430	211.893	173.533
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	175.276	151.245	201.063	161.348
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	10.671	12.101	10.671	12.101
Outros	159	84	159	84
VALOR ADICIONADO BRUTO (1) - (2) = (3)	435.892	245.944	436.767	247.216
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (4)	128.463	108.380	128.463	108.380
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA (3) - (4) = (5)	307.429	137.564	308.304	138.836
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (6)	88.181	37.098	88.243	36.186
Resultado de equivalência patrimonial	(555)	969	-	-
Receitas financeiras	88.736	36.129	88.243	36.186
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5) + (6)	395.610	174.662	396.547	175.022
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	395.610	174.662	396.547	175.022
Pessoal	60.874	55.451	60.874	55.451
Impostos, taxas e contribuições	64.890	8.772	65.826	9.128
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	218.555	90.730	218.556	90.734
Juros	214.727	87.892	214.728	87.896
Aluguéis	3.828	2.838	3.828	2.838
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	51.291	19.709	51.291	19.709

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ouro Verde Locação e Serviço S.A. (“Companhia” ou “Ouro Verde”) é uma sociedade anônima, registrada na CVM como emissora na categoria “B”, sediada em Curitiba - Paraná.

Em 8 de julho de 2019 foi adquirida pelo Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Fundo Cedar”), fundo de investimento sob gestão da Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. e controlado pela Brookfield Asset Management, Inc.

A Companhia tem por objeto a locação de máquinas e equipamentos pesados e a terceirização de veículos leves. Além de atender todas as regiões do território nacional brasileiro por meio de contratos de longo prazo que variam de um a oito anos, é uma empresa multimarcas, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais.

A Companhia vem realizando investimentos relevantes no seu ativo fixo com o objetivo de atender as demandas dos seus atuais e novos clientes. Durante os primeiros seis meses de 2022, foram investidos R\$799,5 milhões no aumento e renovação da frota (R\$686,5 milhões no mesmo período de 2021), a qual totalizou em 30 de junho de 2022, 38.617 itens (28.998 no mesmo período de 2021), dos quais 10.412 itens representam máquinas e equipamentos pesados e 28.205 itens representam veículos leves (8.067 e 20.931 no mesmo período de 2021, respectivamente), um aumento de 29,1% e 34,8% respectivamente, quando comparado ao período anterior. O valor contábil da frota no encerramento de junho de 2022 atingiu R\$3,2 bilhões.

Para o financiamento destes investimentos, a Companhia utiliza recursos de longo prazo captados junto a instituições financeiras, principalmente, na forma de empréstimos em moeda estrangeira (nota explicativa nº 14), debêntures e notas promissórias (nota explicativa nº 16) e recursos próprios disponíveis como caixa e equivalente de caixa (nota explicativa nº 6).

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting” emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas na nota explicativa nº 4.

A preparação de informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

A emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 10 de agosto de 2022.

2.2. Relação de entidades controladas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas abrangem as informações financeiras da controladora Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e da controlada Ouro Verde Revenda Ltda. (conjuntamente, “Grupo” ou “Companhia”) a seguir relacionada:

	Porcentagem de participação		
	Controle	2022	2021
Ouro Verde Revenda Ltda.	Direto	100%	100%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

2.3. Normas novas e revisadas

As seguintes normas e revisões foram emitidas recentemente e adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022:

- Alterações à IFRS 3 (CPC 15 (R1)) - Referência à Estrutura Conceitual;
- Alterações à IAS 16 (CPC 27) - Imobilizado: Recursos Antes do Uso Pretendido;
- Alterações à IAS 37 (CPC 25) - Contratos Onerosos Custo de Cumprimento do Contrato
- Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018–2020 Alterações à IFRS 1 (CPC 27 (R1), IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros e IFRS 16 (CPC 06(R2)) - Arrendamentos.

O Grupo adotou as alterações às normas, no entanto, essa adoção não gerou qualquer alteração nos montantes anteriormente reconhecidos, dada a não relevância da alteração da norma para o Grupo.

3. NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que ainda não são efetivas e não foram adotadas pela Companhia são como segue:

- IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de Seguros.
- Alterações a IAS 1 (CPC 26(R1)) e expediente prático 2 do IFRS - Divulgação de políticas contábeis.
- Alterações ao IAS 8 (CPC 23) - Definição de estimativas contábeis.
- Alterações ao IAS 12 (CPC 32) - Impostos diferidos ativos e passivos originados de transação única (“single transaction”).

A Administração está avaliando os impactos das normas acima nas informações financeiras da Companhia, porém não espera efeitos significativos oriundos da adoção.

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, estão contempladas a seguir:

a) Receita de serviços prestados

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato. Parte dessa receita decorre de receita de serviços a faturar, a qual se origina no reconhecimento da receita de serviços prestados, não faturada ao cliente, calculada em base estimada referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

b) Valor residual e taxa de depreciação dos bens do imobilizado

A Companhia efetua análise da vida útil dos bens do imobilizado e estima o valor residual de venda dos veículos leves, máquinas e equipamentos pesados. Com base nesse valor residual, estima a taxa de depreciação dos bens para que ao final dos contratos com clientes, que em geral coincidem com a vida útil dos bens, o valor residual contábil seja próximo do valor residual de venda. Para alguns contratos a vida útil é ajustada considerando o cliente e o histórico de uso dos veículos.

c) Provisão para perdas de crédito esperadas

A Companhia efetua estimativa de perda das contas a receber considerando o histórico de perdas dos clientes e as perdas esperadas baseada nas análises de deterioração de riscos de créditos dos clientes monitoradas pela área de crédito e cobrança, consistentemente com a política contábil descrita na nota explicativa nº 5.

d) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

A Companhia efetua análise de recuperabilidade dos saldos de tributos diferidos ativos anualmente, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros, sendo constituídos ativos somente para a parcela dos saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e diferenças temporárias sobre os quais a Companhia e sua investida possuem projeções de utilização dentro de um prazo considerado razoável. A Administração utiliza-se de premissas significativas nesses estudos, projetando suas receitas, custos e despesas, com base nas informações obtidas da atual base de contratos de longo prazo com clientes e expectativas de ampliação dessa base.

e) Análise de indicadores de desvalorização do ativo imobilizado e redução ao valor recuperável (“*impairment*”)

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, se ocorreram eventos ou mudanças que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Caso sejam identificados indicadores, é efetuado o teste de “*impairment*” considerando o nível de Unidade Geradora de Caixa - UGC, que são os segmentos operacionais. Nessa circunstância, a Companhia utiliza-se de premissas chaves na determinação dos fluxos de caixa projetados.

Para o período findo em 30 de junho de 2022, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar problemas de “*impairment*”.

f) Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de desconto com base nas taxas aplicáveis no mercado brasileiro, ajustadas à realidade da Companhia (“*spread*” de crédito). A Companhia utiliza-se de premissas relevantes na determinação da taxa de desconto para a mensuração do valor presente dos pagamentos de arrendamento.

5. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, com exceção da aplicação de “*hedge accounting*” adotado a partir de 1º de janeiro de 2022, com a referida prática contábil descrita no tópico “Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*”.

5.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (“*impairment*”) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do período, com liquidez imediata.

Ativos financeiros

(i) Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio do Grupo para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado abrangente.
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O Grupo reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

(ii) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(iii) Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

(iv) “Impairment”

O Grupo avalia em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de “impairment” aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(v) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge.

O Grupo adotou de forma prospectiva, a partir de 1º de janeiro de 2022, a contabilidade de hedge (hedge accounting) e designa certos derivativos como:

- Hedge de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (hedge de fluxo de caixa).
- Hedge do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (hedge de valor justo).

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na nota explicativa nº 24.

As movimentações nos valores de hedge classificados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido estão demonstradas na demonstração das mutações do patrimônio líquido e na demonstração do resultado abrangente.

a) Hedge de fluxo de caixa

Para mitigar o risco de variação cambial das dívidas em moeda estrangeira, a Companhia realiza a contratação de derivativos e a designação de 100% desta exposição em uma relação de hedge accounting.

Há a possibilidade da contratação a termo dos derivativos a serem designados como instrumentos de hedge, sendo o início da relação de hedge apenas no momento de desembolso inicial da dívida em moeda estrangeira. Já o derivativo deve ser reconhecido normalmente (ativo ou passivo com contrapartida no resultado) até o momento do desembolso da dívida que será designada como objeto de hedge.

Conforme diretrizes estabelecidas no item 6.5.2 do CPC 48/IFRS 9, a Companhia optou pela designação de um hedge de fluxo de caixa, tendo como objetivo proteger apenas o componente de risco de variação cambial das dívidas contraídas de acordo com a Lei 4.131/1962 (empréstimos em moeda estrangeira, concedidos por banco no exterior para uma empresa sediada no Brasil, para suprir a sua necessidade de capital de giro), aplicando a exceção apresentada no item 6.5.4 do CPC 48/IFRS 9, no qual o hedge de risco de moeda estrangeira de compromisso firme pode ser contabilizado como hedge de valor justo ou hedge de fluxo de caixa.

Conforme definido no item 6.5.11 do CPC 48, enquanto o hedge de fluxo de caixa atender aos critérios de qualificação do item 6.4.1, a relação de proteção deve ser contabilizada da seguinte forma:

- (i) o componente separado do patrimônio líquido associado ao item protegido será ajustado ao menor valor entre: (i) o ganho ou a perda acumulado no instrumento de hedge desde o início do hedge; e (ii) a alteração acumulada no valor justo do item protegido desde o início do hedge.
- (ii) a parcela do ganho ou da perda no instrumento de hedge que for determinada como hedge efetivo será reconhecida em outros resultados abrangentes.
- (iii) qualquer ganho ou perda remanescente no instrumento de hedge será uma inefetividade de hedge a ser reconhecida no resultado.

A mensuração do instrumento de hedge é realizada por meio da marcação a mercado (cálculo de valor justo), que é definido no item 9 do CPC 46/IFRS 13. Desta forma, na marcação a mercado é necessário considerar a projeção do fluxo futuro até o vencimento e descontá-lo ao valor presente para a data de referência do cálculo.

Os instrumentos de hedge elegíveis englobam cinco contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, correspondentes às operações de "swap" com o vencimento da última parcela em 15 de dezembro de 2026.

Contrato	Instrumento de hedge	Moeda	Vencimentos	Valor Nominal (USD)	Taxa fechamento do contrato	Valor Contratado (BRL)	Custo do Hedge
219247993	"Swap" de moedas	Dólar	21/10/2024	37.500	4,0940	153.525	4.368
227076690	"Swap" de moedas	Dólar	07/01/2025	37.500	4,0554	152.078	3.551
255761120	"Swap" de moedas	Dólar	29/12/2025	30.000	5,1500	154.500	8.640
261576618	"Swap" de moedas	Dólar	03/03/2026	30.000	5,6844	170.532	8.004
287618918	"Swap" de moedas	Dólar	15/12/2026	40.000	5,6185	224.740	8.826
						<u>855.375</u>	<u>33.389</u>

Estes instrumentos financeiros estão contabilizados no passivo circulante e não circulante do balanço patrimonial da Companhia sob as rubricas de "Financiamentos e Empréstimos", com detalhes das operações descritas na nota explicativa nº 14.

O quadro a seguir apresenta a movimentação do custo de hedge de fluxo de caixa alocado ao patrimônio líquido no período:

	30/06/2022	31/12/2021
Saldo no início do período	-	-
Hedge Accounting – fluxo de caixa	33.389	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Hedge Accounting	(11.352)	-
Saldo no final do período	<u>22.037</u>	<u>-</u>

b) Hedge de valor justo

Quando em cenários de volatilidade das taxas de juros, a Companhia considera instrumentos financeiros derivativos para proteção dos riscos de variação das taxas de juros de determinadas emissões de debêntures e instrumentos de dívidas. A estratégia de hedge adotada considera a designação de 60-100% desta exposição em um relacionamento econômico para fins de hedge accounting.

Conforme diretrizes estabelecidas no item 6.5.2 do CPC 48/IFRS 9, a Companhia optou pela designação de um hedge de valor justo, tendo como objetivo proteger o risco de variação da taxa de juros.

Conforme definido no item 6.5.8 do CPC 48/IFRS 9, enquanto a cobertura de valor justo atender aos critérios de qualificação do item 6.4.1, a relação de proteção deve ser contabilizada da seguinte forma:

- (i) o ganho ou a perda no instrumento de hedge será reconhecido no resultado (ou outros resultados abrangentes, se o instrumento de hedge protege instrumento patrimonial para o qual a entidade escolheu apresentar alterações no valor justo em outros resultados abrangentes, de acordo com o item 5.7.5).
- (ii) o ganho ou a perda protegida no item protegido deverá ajustar o valor contábil do item protegido (se aplicável) e será reconhecido no resultado."

O instrumento de hedge elegível engloba um contrato de debêntures, correspondentes às operações de “swap” de taxa de juros com o vencimento da última parcela em 15 de novembro de 2024.

<u>Contrato</u>	<u>Instrumento de hedge</u>	<u>Moeda</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor Contratado</u>	<u>Valor justo por meio do resultado incorrido no período</u>
OVSA19 SWAP	“Swap” de taxa de juros	Real	15/11/2024	71.772	2.102
				<u>71.772</u>	<u>2.102</u>

Este instrumento financeiro está contabilizado no passivo circulante e não circulante do balanço patrimonial da Companhia sob as rubricas de “Debêntures”, com detalhes das operações descritas na nota explicativa nº 16.

c) Teste de efetividade do hedge accounting

Durante o primeiro semestre de 2022 foram realizados testes de eficácia que demonstraram que o programa de contabilidade de hedge implementado é altamente efetivo. Considerando as definições estabelecidas no item 6.4.1 do CPC 48/IFRS 9, a Companhia optou por realizar a designação formal das estruturas de hedge accounting na data de designação. A frequência de avaliação da efetividade da estrutura do hedge será realizada trimestralmente.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber da prestação de serviços e venda de ativos alienados para renovação da frota no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelo próprio Grupo inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos nas linhas de receita operacional líquida e custo dos serviços prestados e venda da frota, respectivamente.

(ii) Custos subsequentes

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e sua controlada irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. As taxas de depreciação da frota de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados estão divulgadas na nota explicativa nº 11.

Direito de uso em arrendamento

Um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A Companhia segrega o valor de caixa pago em principal (apresentado em atividades de financiamento) e juros (apresentado em atividades operacionais) na demonstração dos fluxos de caixa.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de desconto com base nas taxas aplicáveis no mercado brasileiro, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito).

De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, os ativos de direito de uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com a CPC 01.

Para arrendamentos de curto prazo (prazo de arrendamento de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor, a Companhia optou por reconhecer uma despesa de arrendamento pelo método linear, conforme previsto no CPC 06 (R2)/IFRS 16.

Ativos intangíveis

(i) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

“Impairment” de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “*impairment*” é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, que representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do “*impairment*”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGCs), que são os segmentos operacionais.

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por “*impairment*”, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do “*impairment*” na data do balanço.

Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Provisões

As provisões (trabalhista, civil, ambiental e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (“constructive obligation”) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Benefícios a empregados

(i) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (“constructive obligation”).

Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

A receita operacional é reconhecida quando todos os critérios a seguir forem atendidos:

- Quando as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações.
- Quando o Grupo puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos.
- Quando o Grupo puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos.
- Quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros do Grupo se modifiquem como resultado do contrato).
- Quando for provável que o Grupo receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, o Grupo considera apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual o Grupo tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer ao cliente uma redução de preço.

(i) Receita de serviços prestados

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato.

A receita de serviços a faturar corresponde ao reconhecimento da receita de serviços prestados, não faturada ao cliente, calculada em base estimada referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

(ii) Venda da frota

A receita líquida da venda da frota, atividade acessória e complementar da atividade de serviços prestados, é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita líquida operacional conforme as vendas são reconhecidas.

Receitas e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos (perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures e perdas nos instrumentos de “hedge”.

Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro ou prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia, considerando o número médio ponderado de ações no respectivo período. O resultado diluído por ação é calculado ajustando-se à média ponderada a quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais potenciais que provocariam diluição.

Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo ao final do período, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao Conselho de Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente o resultado financeiro e o imposto de renda e contribuição social.

A Administração considera que as operações da Companhia e sua controlada compõem dois segmentos operacionais identificáveis, classificados como locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves. A renovação da frota é inerente ao processo de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, de forma que não é separável e, por tal razão, não constitui um segmento distinto.

Demonstrações do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

5.3 Programa de investimento em ações da Companhia

A Companhia iniciou em 28 de dezembro de 2020 seu Programa de Investimento (“Programa”), que consiste na oferta onerosa de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia a certos executivos chave da alta Administração (“Investidores Elegíveis”). As principais condições do Programa estão descritas na nota explicativa (nota explicativa nº 19.c). Na mesma data, o Programa foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária que delegou ao Conselho de Administração da Companhia, por meio de planos de investimento, a definição dos Investidores Elegíveis, número de opções a serem ofertadas a cada um, bem como seu valor de aquisição e exercício (“Plano”), sempre com base nos critérios definidos no Programa.

O Primeiro Plano de Investimentos da Companhia foi aprovado pelo Conselho de Administração em 28 de dezembro de 2020. O valor pago pelos Investidores Elegíveis que optaram por aderir ao Plano teve como contrapartida o registro no patrimônio líquido da Companhia em reserva de capital, na rubrica “Programa de investimento - Opção de compra de ações”, com a previsão de subscrição de ações preferenciais apenas para os casos em que tais opções forem exercidas. Essas ações preferenciais passarão a compor o capital social da Companhia.

5.4 Reapresentação dos saldos contábeis

No período findo em 30 de junho de 2022, a Diretoria da Companhia adequou a sua política contábil de registro dos créditos de PIS e da COFINS sobre os encargos de depreciação dos bens do ativo imobilizado reconhecidos no resultado do exercício, de forma a alinhar com as práticas de mercado. Decorrente disso, a Companhia passou a não mais reconhecer o diferimento de parte dos créditos do PIS e da COFINS no passivo. Desta forma, os valores de períodos anteriores estão sendo reapresentados para melhor comparabilidade das informações, conforme demonstrado abaixo.

5.4.1 Balanço patrimonial:

	Controladora		
	31/12/2021		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
<u>Ativo</u>			
Ativo circulante	530.079	-	530.079
Ativo não circulante	2.779.843	-	2.779.843
Total do ativo	<u>3.309.922</u>	<u>-</u>	<u>3.309.922</u>
<u>Passivo</u>			
Passivo circulante	397.902	-	397.902
Passivo não circulante	2.287.570	(30.827)	2.256.743
PIS e COFINS diferidos	46.708	(46.708)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.112	15.881	44.993
Outros passivos de longo prazo	2.211.750	-	2.211.750
Total do passivo	<u>2.685.472</u>	<u>(30.827)</u>	<u>2.654.645</u>
Patrimônio líquido	<u>624.450</u>	<u>30.827</u>	<u>655.277</u>

	Consolidado		
	31/12/2021		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
<u>Ativo</u>			
Ativo circulante	549.860	-	549.860
Ativo não circulante	2.768.852	-	2.768.852
Total do ativo	<u>3.318.712</u>	<u>-</u>	<u>3.318.712</u>
<u>Passivo</u>			
Passivo circulante	406.692	-	406.692
Passivo não circulante	2.287.570	(30.827)	2.256.743
PIS e COFINS diferidos	46.708	(46.708)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.112	15.881	44.993
Outros passivos de longo prazo	2.211.750	-	2.211.750
Total do passivo	<u>2.694.262</u>	<u>(30.827)</u>	<u>2.663.435</u>
Patrimônio líquido	<u>624.450</u>	<u>30.827</u>	<u>655.277</u>

5.4.2 Demonstrações do resultado:

	Período de seis meses		
	Controladora		
	30/06/2021		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	390.964	-	390.964
Custo dos serviços prestados e venda da frota	(268.317)	6.830	(261.487)
Lucro bruto	<u>122.647</u>	<u>6.830</u>	<u>129.477</u>
Despesas operacionais	(45.826)	-	(45.826)
Despesas financeiras, líquidas	(53.516)	-	(53.516)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	23.305	6.830	30.135
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	(8.104)	(2.322)	(10.426)
Efeito no lucro do período	<u>15.201</u>	<u>4.508</u>	<u>19.709</u>
Lucro por ação (em R\$)			
Básico	0,04087	0,01212	0,05298
Diluído	0,03968	0,01177	0,05144

	Período de três meses		
	Controladora		
	30/06/2021		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	210.227	-	210.227
Custo dos serviços prestados e venda da frota	(136.727)	3.836	(132.891)
Lucro bruto	73.500	3.836	77.336
Despesas operacionais	(14.080)	-	(14.080)
Despesas financeiras, líquidas	(399)	-	(399)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	59.021	3.836	62.857
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	(19.865)	(1.304)	(21.169)
Efeito no lucro do período	39.156	2.532	41.688
Lucro por ação (em R\$)			
Básico	0,10527	0,00681	0,11207
Diluído	0,10220	0,00661	0,10881

	Período de seis meses		
	Consolidado		
	30/06/2021		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	402.210	-	402.210
Custo dos serviços prestados e venda da frota	(278.408)	6.830	(271.578)
Lucro bruto	123.802	6.830	130.632
Despesas operacionais	(46.864)	-	(46.864)
Despesas financeiras, líquidas	(53.463)	-	(53.463)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	23.475	6.830	30.305
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	(8.274)	(2.322)	(10.596)
Efeito no lucro do período	15.201	4.508	19.709

	Período de seis meses		
	Consolidado		
	30/06/2021		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Lucro por ação (em R\$)			
Básico	0,04087	0,01212	0,05298
Diluído	0,03968	0,01177	0,05144

	Período de três meses		
	Consolidado		
	30/06/2021		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	220.332	-	220.332
Custo dos serviços prestados e venda da frota	(145.751)	3.836	(141.915)
Lucro bruto	74.581	3.836	78.417
Despesas operacionais	(15.041)	-	(15.041)
Despesas financeiras, líquidas	(370)	-	(370)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	59.170	3.836	63.006
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	(20.014)	(1.304)	(21.318)
Efeito no lucro do período	39.156	2.532	41.688
Lucro por ação (em R\$)			
Básico	0,10527	0,00681	0,11207
Diluído	0,10220	0,00661	0,10881

5.4.3 Demonstrações do resultado abrangente (Controladora e consolidado):

	Período de seis meses		
	30/06/2021		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Lucro do período	15.201	4.508	19.709
Resultado abrangente do período	15.201	4.508	19.709

	Período de três meses		
	30/06/2021		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Lucro do período	39.156	2.532	41.688
Resultado abrangente do período	39.156	2.532	41.688
5.4.4 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Controladora e consolidado):			
	31/12/2020		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Capital social	475.492	-	475.492
Prejuízos acumulados	(93.121)	19.226	(73.895)
Total do patrimônio líquido	382.371	19.226	401.597
	30/06/2021		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Capital social	475.492	-	475.492
Reserva de capital	2.692	-	2.692
Prejuízos acumulados	(77.920)	23.734	(54.186)
Total do patrimônio líquido	400.264	23.734	423.998
	31/12/2021		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Capital social	594.736	-	594.736
Reserva de capital	2.692	-	2.692
Reserva de lucros	27.022	30.827	57.849
Total do patrimônio líquido	624.450	30.827	655.277
5.4.5 Demonstrações do valor adicionado			
	Controladora		
	30/06/2021		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Receitas (1)	409.374	-	409.374
Insumo adquiridos de terceiros (2)	170.260	(6.830)	163.430
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	158.075	(6.830)	151.245
Valor adicionado bruto (1) – (2) = (3)	239.114	6.830	245.944
Impostos, taxas e contribuições	6.450	2.322	8.772
Remuneração de capitais próprios	15.201	4.508	19.709

	Consolidado		
	30/06/2021		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Receitas (1)	420.749	-	420.749
Insumo adquiridos de terceiros (2)	180.363	(6.830)	173.533
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	168.178	(6.830)	161.348
Valor adicionado bruto (1) – (2) = (3)	240.386	6.830	247.216
Impostos, taxas e contribuições	6.806	2.322	9.128
Remuneração de capitais próprios	15.201	4.508	19.709

5.4.6 Demonstrações do fluxo de caixa

Os ajustes demonstrados acima não impactaram os grupos caixa de atividades operacionais, caixa das atividades de investimento e caixa das atividades de financiamento, originalmente divulgados.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	3.531	2.048	4.118	2.198
Aplicações financeiras	529.911	205.630	536.546	210.823
	<u>533.442</u>	<u>207.678</u>	<u>540.664</u>	<u>213.021</u>

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 103,81% dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI) (104,09% em 2021).

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Clientes nacionais	292.843	258.929	294.255	259.875
Serviços a faturar	72.899	41.090	72.899	41.090
(-) Ajuste a valor presente	(5.819)	(4.687)	(5.819)	(4.687)
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(101.187)	(94.668)	(101.187)	(94.668)
	258.736	200.664	260.148	201.610
(-) Parcelas classificadas no ativo não circulante	(26.580)	(29.226)	(26.580)	(29.226)
Ativo circulante	<u>232.156</u>	<u>171.438</u>	<u>233.568</u>	<u>172.384</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
A vencer	249.834	221.757	251.246	222.703
Vencidos até 30 dias	10.953	5.832	10.953	5.832
Vencidos de 31 a 60 dias	6.800	461	6.800	461
Vencidos de 61 a 90 dias	14.516	445	14.516	445
Vencidos acima de 91 dias	83.639	71.524	83.639	71.524
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(101.187)	(94.668)	(101.187)	(94.668)
(-) Ajuste a valor presente	(5.819)	(4.687)	(5.819)	(4.687)
	<u>258.736</u>	<u>200.664</u>	<u>260.148</u>	<u>201.610</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de clientes. A provisão é calculada com base na avaliação individual da situação de cada cliente, e a movimentação do período encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Saldo inicial	94.668	84.595	94.668	84.595
Adição à provisão	8.066	23.475	8.066	23.475
Reversão da provisão	(1.547)	(6.250)	(1.547)	(6.250)
Outras provisões (reversão da provisão)	-	(7.152)	-	(7.152)
Saldo final	<u>101.187</u>	<u>94.668</u>	<u>101.187</u>	<u>94.668</u>

8. PARTES RELACIONADAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

8.1. Transações com partes relacionadas (Controladora)

a) Saldos e transações

Os principais saldos em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 relativos a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de locação de máquinas e equipamentos pesados e veículos leves da Companhia com outras companhias relacionadas, como demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
<u>Ativo circulante</u>		
Contas a receber de clientes:		
Grupo BRK Ambiental (parte relacionada) (i)	5.563	3.728
Grupo Elera Renováveis (parte relacionada) (ii)	233	371
Grupo Arteris (parte relacionada) (iii)	3.419	2.108

- (i) Saldo a receber decorrente de contrato de locação com o Grupo BRK Ambiental. O total das receitas incorridas em 30 de junho de 2022 foi de R\$14.664 (R\$9.304 em 30 de junho de 2021).
- (ii) Saldo a receber decorrente de contrato de locação com o Grupo Elera Renováveis. O total das receitas incorridas em 30 de junho de 2022 foi de R\$2.490 (R\$943 em 30 de junho de 2021).
- (iii) Saldo a receber decorrente de contrato de locação com o Grupo Arteris. O total das receitas incorridas até 30 de junho de 2022 foi de R\$12.133 (R\$10.611 em 30 de junho de 2021).

b) Mútuos com partes relacionadas

Em 30 de março de 2022, em reunião o Conselho de Administração deliberou por aprovar a celebração de novo Contratos de Mútuo pela Companhia à sua subsidiária integral Ouro Verde Revenda Ltda., no valor de até R\$8.000, para utilização no curso regular dos negócios da subsidiária. O contrato tem uma incidência de juros remuneratórios na ordem de CDI + 1,95% a.a.

	Controladora	
	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<u>Ativo não circulante</u>		
Mútuos com partes relacionadas:		
Ouro Verde Revenda Ltda. (controlada) (i)	14.303	5.649

- (i) Saldo a receber decorrente de contratos de mútuo firmados entre a Controladora Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e a controlada Ouro Verde Revenda Ltda.

O total da receita financeira incorrida na controladora (e despesa financeira incorrida na controlada) até 30 de junho de 2022 foi de R\$654 (no trimestre findo em 30 de junho de 2021 não houve receita/despesa incorrida):

<u>Contrato</u>	<u>Taxa média efetiva de juros</u>	<u>30/06/2022</u>
Contrato 16/09/2021	CDI + 2,50% a.a.	378
Contrato 30/03/2022	CDI + 1,95% a.a.	276
		<u>654</u>

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o período findo em 30 de junho de 2022 a título de benefícios de curto prazo foram de R\$10.315 (R\$6.211 em 2021). A Companhia e sua controlada não concedem ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

A Companhia tem como único acionista o Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

9. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Notas de débito (a)	25.928	19.828	25.928	19.828
Outros créditos	1.600	2.377	1.600	2.377
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.303)	(8.110)	(8.303)	(8.110)
	19.225	14.095	19.225	14.095
(-) Parcelas classificadas no ativo não circulante	(57)	(58)	(57)	(58)
Ativo circulante	19.168	14.037	19.168	14.037

(a) Montante a receber de clientes, cuja natureza é reembolso de avarias, combustível e multas de trânsito incorridas no curso normal de suas atividades, o qual é reconhecido em "Outros créditos" no ativo circulante e em linha redutora dos respectivos custos de origem na demonstração do resultado.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Saldo inicial	8.110	-	8.110	-
Adição à provisão	194	958	194	958
Reversão da Provisão	(1)	-	(1)	-
Reclassificação do Contas a receber	-	7.152	-	7.152
Saldo final	8.303	8.110	8.303	8.110

10. INVESTIMENTOS

10.1. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Participação em empresa controlada (a.1)	4.787	5.342	-	-
	4.787	5.342	-	-

(a.1). Participação em empresa controlada - Ouro Verde Revenda

Movimentação dos saldos nos períodos

Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.282
Resultado de equivalência patrimonial	2.060
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.342
Resultado de equivalência patrimonial	(555)
Saldo em 30 de junho de 2022	4.787

10.2. Informações da controlada - Ouro Verde Revenda

Em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, as principais informações financeiras da investida são:

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativo	22.859	19.781
Passivo	18.072	14.439
Receita	26.439	41.587
(Prejuízo) lucro líquido do período	(555)	2.060
Capital social	10	10
Quantidade ações possuídas (em lote mil)	10	10
Patrimônio líquido	4.787	5.342
Participação no capital social, no final do exercício	100%	100%
Participação no patrimônio líquido	4.787	5.342

11. IMOBILIZADO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

	<u>Edificações</u>	<u>Direito de uso em arrendamento</u>	<u>Veículos, tratores e colhedoras (*)</u>	<u>Máquinas e equipamentos (*)</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Total</u>
<u>Custo</u>							
Em 31 de dezembro de 2020	8.975	8.272	1.994.977	38.270	2.423	11.604	2.064.521
Adições	-	44	684.263	2.219	7	1.857	688.390
Baixas	-	-	(226.635)	(512)	(97)	-	(227.244)
Transferências	174	-	585	-	6	(765)	-
Em 30 de junho de 2021	<u>9.149</u>	<u>8.316</u>	<u>2.453.190</u>	<u>39.977</u>	<u>2.339</u>	<u>12.696</u>	<u>2.525.667</u>
Em 31 de dezembro de 2021	9.200	12.466	3.210.247	49.141	2.102	14.379	3.297.535
Adições	-	15	799.285	228	124	1.093	800.745
Baixas	(118)	-	(161.022)	(195)	-	(3)	(161.338)
Transferências	40	-	42	28	13	(123)	-
Em 30 de junho de 2022	<u>9.122</u>	<u>12.481</u>	<u>3.848.552</u>	<u>49.202</u>	<u>2.239</u>	<u>15.346</u>	<u>3.936.942</u>
<u>Depreciação</u>							
Em 31 de dezembro de 2020	(755)	(690)	(600.726)	(13.954)	(1.011)	(6.618)	(623.754)
Despesas de depreciação	(181)	(419)	(100.444)	(2.468)	(105)	(424)	(104.041)
Baixas	-	-	155.093	508	79	-	155.680
Em 30 de junho de 2021	<u>(936)</u>	<u>(1.109)</u>	<u>(546.077)</u>	<u>(15.914)</u>	<u>(1.037)</u>	<u>(7.042)</u>	<u>(572.115)</u>
Em 31 de dezembro de 2021	(1.120)	(1.871)	(589.418)	(17.172)	(896)	(7.656)	(618.133)
Despesas de depreciação	(184)	(834)	(119.376)	(2.691)	(97)	(662)	(123.844)
Baixas	28	-	40.738	195	-	1	40.962
Em 30 de junho 2022	<u>(1.276)</u>	<u>(2.705)</u>	<u>(668.056)</u>	<u>(19.668)</u>	<u>(993)</u>	<u>(8.317)</u>	<u>(701.015)</u>
<u>Valor residual líquido</u>							
Em 30 de junho de 2021	8.213	7.207	1.907.113	24.063	1.302	5.654	1.953.552
Em 31 de dezembro de 2021	8.080	10.595	2.620.829	31.969	1.206	6.723	2.679.402
Em 30 de junho de 2022	7.846	9.776	3.180.496	29.534	1.246	7.029	3.235.927
Taxas da depreciação % a.a.	4	10	5,4 a 18,6	13,5 a 25,8	10	5 a 25	

(*) Grupo de ativo imobilizado sujeito a arrendamentos mercantis operacionais.

11.1. Direito de uso e passivo de arrendamento

Os valores de arrendamento estão registrados na conta de direito de uso, na rubrica de ativo imobilizado, e sua depreciação está ocorrendo no prazo de vigência contratual.

Para determinar o prazo de arrendamento foi considerado o prazo contratual. Se o contrato contiver cláusula que especifique a renovação automática pelo mesmo período ou outro, e existindo a vontade da Companhia em permanecer no imóvel, o cálculo do prazo do arrendamento será a soma de ambos os prazos. Se o contrato não especificar, ou especificar que a renovação será prorrogada somente com o consentimento de ambas as partes, o prazo do arrendamento será o prazo contido no contrato. Ademais, a Companhia não possui contratos firmados com prazos indeterminados.

A movimentação do passivo de arrendamento por direito de uso está demonstrada a seguir:

a) Passivo

Movimentação do passivo	Total
Em 31 de dezembro de 2021	12.253
Novas operações	15
Juros incorridos	1.214
Pagamentos	<u>(1.355)</u>
Em 30 de junho de 2022	<u>12.127</u>
Totais do passivo	Edificações
Circulante	1.456
Não circulante	<u>10.671</u>
Total	<u>12.127</u>

Os respectivos valores estão registrados na conta de passivo de arrendamento e o saldo será amortizado pelos pagamentos mensais. Os pagamentos futuros foram trazidos a valores presente por uma taxa média ponderada de 10,29% ao ano, para o contrato que se encerra em 2030, e 9,49% ao ano, para o contrato que se encerra em 2026.

Em 30 de junho de 2022, o passivo de arrendamento possui o seguinte cronograma de desembolso (por ano):

2023	1.409
2024	2.818
2025	2.818
2026	2.372
2027	1.746
2028	1.746
2029	1.746
2030	<u>291</u>
Total	<u>14.946</u>

11.2. Redução ao valor recuperável de ativos (“*impairment*”)

De acordo com as normas descritas no IAS 36/CPC 1 - Redução ao valor recuperável de ativos, o ativo imobilizado da Companhia tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

12. INTANGÍVEL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

12.1. Softwares

O custo, a amortização acumulada e o valor contábil líquido são apresentados a seguir:

<u>Custo</u>	
Em 31 de dezembro de 2020	62.994
Adições	6.006
Em 30 de junho de 2021	<u>69.000</u>
Em 31 de dezembro de 2021	84.096
Adições (a)	17.668
Em 30 de junho de 2022	<u>101.764</u>
<u>Amortização</u>	
Em 31 de dezembro de 2020	(36.360)
Despesas de amortização	(4.339)
Em 30 de junho de 2021	<u>(40.699)</u>
Em 31 de dezembro de 2021	(45.445)
Despesas de amortização	(4.620)
Em 30 de junho de 2022	<u>(50.065)</u>
<u>Valor residual líquido</u>	
Em 30 de junho de 2021	28.301
Em 31 de dezembro de 2021	38.651
Em 30 de junho de 2022	51.699
Taxas da amortização % a.a.	20

- (a) Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2022, houve um aumento nas operações que exigiu investimento em determinados projetos, como o de precificação para linha de pesados, projetos comerciais, “e-commerce”, dentre outros.

13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Fornecedores e montadoras (a)	173.957	197.943	173.957	197.943
Fornecedores - Risco sacado (b)	10.243	-	10.243	-
Outros	23.689	29.862	27.314	38.326
	<u>207.889</u>	<u>227.805</u>	<u>211.514</u>	<u>236.269</u>

- (a) Saldo a pagar para as montadoras referente à compra de veículos leves e a fornecedores de máquinas e equipamentos pesados.
- (b) A Companhia firmou contrato junto a instituição financeira, com o objetivo de permitir aos fornecedores a antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das mercadorias para a instituição financeira. Essa forma de operação não altera preços e demais condições estabelecidas com os fornecedores da Companhia.

14. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Natureza	Taxa média efetiva de juros	30/06/2022	31/12/2021
Empréstimo em moeda estrangeira (a)	Dólar + 2,565% a.a.	196.824	210.169
Empréstimo em moeda estrangeira (a)	Dólar + 2,5328% a.a.	198.045	211.484
Empréstimo em moeda estrangeira (b)	Dólar + 2,0225% a.a.	156.819	167.432
Empréstimo em moeda estrangeira (b)	Dólar + 2,0225% a.a.	157.695	168.366
Empréstimo em moeda estrangeira (c)	Dólar + 2,7200% a.a.	209.273	223.449
Capital de giro (IPCA)	IPCA + 4,4% a.a. = 16,65% a.a.	19.035	18.746
Capital de giro (Pré)	8,50% a.a.	232.057	232.109
		<u>1.169.748</u>	<u>1.231.755</u>
(-) Parcelas classificadas no passivo circulante		<u>(5.589)</u>	<u>(5.699)</u>
Passivo não circulante		<u>1.164.159</u>	<u>1.226.056</u>

- (a) Em outubro de 2019 a Companhia firmou operação de empréstimo externo nos termos da Lei 4.131/1962, sendo que o ingresso de recursos ocorreu em duas tranches (i) USD37.500 em 21 de outubro de 2019, totalizando R\$153.525 e (ii) USD37.500 em 7 de janeiro de 2020, totalizando R\$152.078. Para cobertura do risco de exposição cambial foi contratada operação de "swap" vinculada. Os recursos captados estão sendo utilizados no curso normal dos negócios da Companhia para compra de ativos para investimento. A amortização dos juros ocorre semestralmente.
- (b) Em dezembro de 2020 a Companhia firmou nova operação de empréstimo externo nos termos da Lei 4.131/1962, sendo que o ingresso de recursos ocorreu em duas tranches (i) USD30.000 em 29 de dezembro de 2020, totalizando R\$154.500 e (ii) USD30.000 em 3 de março de 2021, totalizando R\$170.532. Para cobertura do risco de exposição cambial foi contratada operação de "swap" vinculada. Os recursos captados estão sendo utilizados no curso normal dos negócios da Companhia para compra de ativos para investimento. A amortização de juros ocorre semestralmente.

- (c) Em dezembro de 2021 a Companhia firmou nova operação de empréstimo externo nos termos da Lei 4.131/1962, sendo que o ingresso de recursos ocorreu em uma tranche de USD40.000 em 15 de dezembro de 2021, totalizando R\$224.740. Para cobertura do risco de exposição cambial foi contratada operação de “swap” vinculada. Os recursos captados estão sendo utilizados no curso normal dos negócios da Companhia para compra de ativos para investimento. A amortização de juros ocorre semestralmente.

Em determinados contratos de empréstimos, nas modalidades de capital de giro e empréstimos em moeda estrangeira junto às instituições financeiras, a Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente e trimestralmente, dos quais podemos destacar:

- “Covenants” financeiros
- a) Dívida Líquida/Imobilizado $\leq 0,95x$
 - b) Dívida Líquida/EBITDA Ajustado* $\leq 2,75x$
 - c) EBITDA Ajustado*/Desp. Fin. Líq. $\geq 3,0x$
- * EBITDA Ajustado: contempla EBITDA referente à atividade de locação + receita de venda de ativos.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros (“covenants”) requeridos pelos contratos de empréstimos e financiamentos.

Em 30 de junho de 2022, as informações sumarizadas sobre os vencimentos dos Financiamentos e empréstimos estão apresentadas da seguinte forma:

Modalidade	Valor	Vencimento					2027 em diante
		2022	2023	2024	2025	2026	
Empréstimo em moeda estrangeira	918.656	3.966	65.335	313.608	344.098	191.649	-
Capital de giro	251.092	1.623	-	-	-	-	249.469
	<u>1.169.748</u>	<u>5.589</u>	<u>65.335</u>	<u>313.608</u>	<u>344.098</u>	<u>191.649</u>	<u>249.469</u>

15. ARRENDAMENTO MERCANTIL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

a) Arrendatário

A Companhia e sua controlada possuem, em 30 de junho de 2022, R\$10.876 (R\$44.233 em 31 de dezembro 2021) contabilizados como ativo imobilizado (custo residual), principalmente veículos, com contrato de arrendamento mercantil.

Os contratos possuem, substancialmente, prazo de duração de 24 a 36 meses, com cláusulas de opção de compra após essa data, sendo exercida pelo valor residual garantido.

Durante o período findo em 30 de junho de 2022, a Companhia e sua controlada reconheceram como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil os montantes de R\$743 (R\$3.247 em 30 de junho de 2021) relativos a despesas financeiras e R\$9.888 (R\$16.267 em 30 de junho 2021) relativo à despesa de depreciação.

Em 30 de junho de 2022, os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
Até um ano	5.211	284	5.495
Entre um e dois anos	1	-	1
	<u>5.212</u>	<u>284</u>	<u>5.496</u>

A taxa média de juros dos contratos de arrendamento é de 1,13% ao mês para os contratos pré-fixados e CDI mais juros de 0,33% ao mês para os contratos pós-fixados. Os arrendamentos são garantidos pelos próprios bens objeto do contrato.

Os contratos de arrendamento no qual a Companhia é arrendatária não contêm nenhuma cláusula de pagamentos contingentes os quais teriam impacto na despesa de arrendamento reconhecida no resultado.

Em março de 2020, a Companhia firmou contrato de locação de terreno e edificação para a nova sede em Curitiba, pelo período de 10 anos, e, ainda em 2020 (com início de vigência em 2021), foi firmado um contrato de locação de um pátio para a filial de Mauá, pelo período de 5 anos. Ambos os contratos estão registrados conforme nota explicativa nº 11.1. O cronograma de desembolsos futuros está divulgado na mesma nota explicativa mencionada anteriormente.

b) Arrendador

A Companhia tem contratos de aluguel de sua frota firmados com clientes cujo prazo de duração varia entre 1 e 8 anos. Estes contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional. Os veículos, tratores e colhedoras são vendidos a terceiros quando devolvidos pelos clientes. Os contratos de aluguel de frotas podem incluir manutenção preventiva e corretiva, substituição de carros e outros itens acessórios, conforme composição definida pelo cliente.

Os valores divulgados na tabela a seguir são os pagamentos mínimos não canceláveis (geração futura de caixa) a serem recebidos relativos aos contratos de aluguel em aberto em 30 de junho de 2022:

	<u>Até 1 ano</u>	<u>Entre 2 e 3 anos</u>	<u>Entre 4 e 7 anos</u>	<u>Acima de 7 anos</u>	<u>Total</u>
Pagamentos futuros mínimos não canceláveis a serem recebidos (geração futura de caixa)	528.321	581.976	159.130	5.601	1.275.028

16. DEBÊNTURES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Natureza	Encargos	30/06/2022	31/12/2021
5ª Emissão (a)	IPCA + 4,40% a.a. e 8,50% a.a.	283.241	283.869
6ª Emissão (a)	IPCA + 4,40% a.a. e 8,50% a.a.	253.198	253.634
7ª Emissão (a)	CDI + 0,70% a.a.	60.351	90.368
9ª Emissão (b)	CDI + 1,50% a.a.	82.877	81.471
10ª Emissão (c)	CDI + 2,40% a.a.	301.406	301.195
11ª Emissão (d)	CDI + 2,45% a.a.	353.054	-
Notas promissórias (e)	CDI + 2,25% a.a.	317.880	-
		<u>1.652.007</u>	<u>1.010.537</u>
(-) Custo de transação (f)		(2.816)	(1.440)
		<u>1.649.191</u>	<u>1.009.097</u>
(-) Parcela classificada no passivo circulante		(64.287)	(62.254)
Passivo não circulante		<u>1.584.904</u>	<u>946.843</u>

- (a) Referem-se a emissão de debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, possuem prazo de pagamento entre 5 e 10 anos, com pagamentos da remuneração em parcelas semestrais consecutivas e amortização do principal em parcelas anuais iguais e consecutivas a partir do fim de cada período de carência. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta foram utilizados no curso normal dos negócios da Companhia, para compra de ativos para investimento.
- (b) Referem-se a emissão de debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, possui prazo de pagamento de 5 anos, com pagamento de juros semestral e com vencimento previsto para amortização anual a partir do final do 24º mês. Do saldo total de R\$82.877 apresentado em 30 de junho de 2022, o montante de R\$55.784 está indexado ao CDI + 1,5% conforme remuneração prevista na escritura da 9ª emissão, e o montante de R\$27.093, passou a ser indexado ao IPCA + 5% decorrente de contrato de instrumento financeiro derivativo (“swap” de taxa de juros) firmado pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 24. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta foram utilizados no curso normal dos negócios da Companhia, para compra de ativos para investimento.
- (c) Em 20 de junho de 2021, a Companhia realizou Oferta Restrita de 300.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em série única, da 10ª (décima) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), perfazendo o montante total de R\$300.000. A data de vencimento da série única será em cinco anos, com pagamento de juros semestral e com amortização anual a partir do final do 48º mês. As debêntures são da espécie quirografária e não contam com quaisquer garantias. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, para reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro.

- (d) Em 30 de maio de 2022, a Companhia realizou Oferta Restrita de 350.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em série única, da 11ª (décima primeira) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), perfazendo o montante total de R\$350.000. A data de vencimento da série única será em cinco anos, com vencimento previsto para amortização anual a partir do 48º mês. A remuneração da série será CDI+2,45% a.a. As debêntures são da espécie quirografária e não contam com quaisquer garantias. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, para reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro.
- (e) Em 18 de janeiro de 2022, a Companhia realizou Oferta Restrita de 60 notas promissórias comerciais, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, emitidas sob a forma cartular, em série única, da 3ª (terceira) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$5.000, perfazendo o montante total de R\$300.000. A data de vencimento da série única será em dois anos, com vencimento previsto para amortização em 8 de janeiro de 2024. O valor nominal das notas promissórias, bem como, sua remuneração, será pago na data de vencimento. A remuneração da série será CDI+2,25% a.a. As notas promissórias são da espécie quirografária e não contam com quaisquer garantias. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, para reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro.
- (f) Custo de transação: Os custos de transação incorridos no processo da 10ª e 11ª emissões de debêntures, ainda não apropriados ao resultado da Companhia, foram apresentados reduzindo o saldo passivo e computados na taxa efetiva dos juros. Os saldos dos custos de transação serão apropriados ao resultado pelo mesmo prazo de vencimento das debêntures.

A Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente e trimestralmente junto às instituições financeiras, dos quais podemos destacar:

“Covenants” financeiros	(a)	Dívida Líquida/Imobilizado $\leq 0,95x$
	(b)	Dívida Líquida/EBITDA Ajustado* $\leq 2,75x$
	(c)	EBITDA Ajustado*/Desp. Fin. Líq. $\geq 3,0x$
	*	EBITDA Ajustado: contempla EBITDA referente à atividade de locação + receita de venda de ativos.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros (“covenants”) requeridos pelas debêntures.

16.1. Movimentação das atividades de financiamento

	Financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 14)	Arrendamento mercantil (nota explicativa nº 15)	Debêntures (nota explicativa nº 16)	Derivativos passivos (nota explicativa nº 24)	Derivativos ativos (nota explicativa nº 24)	Arrendamento por direito de uso (nota explicativa nº 11.1)	Ajuste de Avaliação patrimonial (nota explicativa nº 19)	Programa de investimento - Opção de compra de ações (Nota explicativa nº 19)	Capital Social (nota explicativa nº 19)	Saldo final
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(1.231.755)	(14.222)	(1.009.097)	(30.371)	115.527	(12.253)	-	(2.692)	(594.736)	(2.779.599)
Variação dos fluxos de caixa financiamento:										
Empréstimos e debêntures captados	-	-	(649.122)	-	-	-	-	-	-	(649.122)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis	-	8.926	29.911	-	-	-	-	-	-	38.837
Derivativos e variação cambial realizados	(142)	-	-	-	37.989	-	-	-	-	37.847
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(295.669)	(295.669)
Pagamentos de arrendamento por direito de uso	-	-	-	-	-	1.355	-	-	-	1.355
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(142)	8.926	(619.211)	-	37.989	1.355	-	-	(295.669)	(866.752)
Variação cambial e ajuste a valor justo de derivativos	61.931	-	(1.022)	(52.971)	(85.705)	-	33.389	-	-	(44.378)
Outras variações:										
Despesas com juros	(20.091)	(743)	(82.022)	-	-	(1.214)	-	-	-	(104.070)
Juros pagos	20.309	827	62.161	-	-	-	-	-	-	83.297
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	-	-	(15)	-	-	-	(15)
Total das outras variações relacionadas com passivos	218	84	(19.861)	-	-	(1.229)	-	-	-	(20.788)
Efeito dos Impostos diferidos sobre o hedge Accounting	-	-	-	-	-	-	(11.352)	-	-	(11.352)
Saldo em 30 de junho de 2022	(1.169.748)	(5.212)	(1.649.191)	(83.342)	67.811	(12.127)	22.037	(2.692)	(890.405)	(3.722.869)

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Companhia e sua controlada são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	30/06/2022		31/12/2021	
	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
Cíveis/ambientais	2.391	(42)	2.553	(42)
Tributárias (a)	6.605	(7.194)	6.588	(7.111)
Trabalhistas	6.452	(2.320)	6.119	(1.426)
Processo IPVA (b)	-	(13.412)	-	(12.936)
	<u>15.448</u>	<u>(22.968)</u>	<u>15.260</u>	<u>(21.515)</u>

	31/12/2021	30/06/2022			
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão	Saldo final
Cíveis/ambientais	2.553	1.102	2	(1.266)	2.391
Tributárias	6.588	17	-	-	6.605
Trabalhistas	6.119	1.653	(373)	(947)	6.452
	<u>15.260</u>	<u>2.772</u>	<u>(371)</u>	<u>(2.213)</u>	<u>15.448</u>

- (a) A ação em que se pleiteia a não incidência do PIS e da COFINS sobre a parcela de ISS permanece em andamento em 30 de junho de 2022, tendo o montante de R\$2.550 registrados como depósito judicial nessa rubrica.
- (b) O montante de R\$13.412 (R\$12.936 em 31 de dezembro de 2021) surgiu em decorrência de autuação, na qual a Companhia contesta o recolhimento de IPVA cobrado no Estado de São Paulo, em função do prévio recolhimento no Estado do Paraná. A Companhia não constituiu provisão por ter o entendimento de que tais autuações são contrárias à Constituição Federal e ao Código de Trânsito Brasileiro.

Existem outras contingências envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$95.977 (R\$92.800 em 31 de dezembro de 2021), para as quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS não requerem sua contabilização. A abertura por natureza é a seguinte:

Cíveis/ambientais (i)	76.539
Tributárias	16.297
Trabalhistas	3.141
	<u>95.977</u>

- (i) Referem-se essencialmente a processos que tratam de responsabilidade civil por acidente de trânsito, os quais em sua grande maioria estão cobertos por seguro.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021 (reapresentado)	30/06/2022	31/12/2021 (reapresentado)
<u>Ativo não circulante</u>				
Provisão para contingências, para perdas de crédito esperadas e ajuste a valor presente	42.012	40.374	42.012	40.374
Prejuízos fiscais a compensar	124.417	90.148	124.417	90.148
Hedge Accounting (*)	11.352	-	11.352	-
Regime tributação por caixa - variação cambial	20.225	41.233	20.225	41.233
	<u>198.006</u>	<u>171.755</u>	<u>198.006</u>	<u>171.755</u>
<u>Passivo não circulante</u>				
Ajuste arrendamento mercantil (CPC 06)	9.519	9.376	9.519	9.376
Ajuste depreciação contábil (CPC 27)	243.334	178.418	243.334	178.418
Regime de tributação por caixa - "hedge"	6.072	28.954	6.072	28.954
	<u>258.925</u>	<u>216.748</u>	<u>258.925</u>	<u>216.748</u>
Passivo fiscal diferido líquido	<u>60.919</u>	<u>44.993</u>	<u>60.919</u>	<u>44.993</u>

(*) O efeito do hedge accounting não gera impacto no resultado, estando demonstrado no patrimônio líquido.

O efeito do imposto de renda e da contribuição social diferido no resultado do período e no resultado abrangente é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021 (reapresentado)	30/06/2022	31/12/2021 (reapresentado)
Saldo no início do período	44.993	24.805	44.993	24.805
Efeito no resultado	27.278	20.188	27.278	20.188
Efeito em outros componentes do resultado abrangente – Hedge Accounting	(11.352)	-	(11.352)	-
Saldo no final do período	<u>60.919</u>	<u>44.993</u>	<u>60.919</u>	<u>44.993</u>

A Companhia e sua controlada, com base em estudo técnico aprovado pela Administração, relativo à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconhece os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e sua controlada.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021 (reapresentado)	30/06/2022	30/06/2021 (reapresentado)
Resultado do período antes de impostos	78.569	30.135	78.782	30.305
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	(26.713)	(10.246)	(26.786)	(10.304)
Adições e exclusões permanentes e outros:				
Resultado de equivalência patrimonial	(189)	329	-	-
Despesas indedutíveis	(376)	(509)	(376)	(509)
Outras adições/exclusões	-	-	(329)	217
Imposto de renda e contribuição social no resultado:				
Corrente	-	-	(213)	(170)
Diferido	(27.278)	(10.426)	(27.278)	(10.426)
	<u>(27.278)</u>	<u>(10.426)</u>	<u>(27.491)</u>	<u>(10.596)</u>
Alíquota efetiva	35%	35%	35%	35%

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 28 de março de 2022 e 10 de maio de 2022, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social da Companhia nos montantes de R\$170.499 e R\$125.170, respectivamente, mediante a emissão de 56.971.545 e 41.954.558 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$2,9927 e R\$2.9835 por ação ordinária, sendo nas mesmas datas totalmente subscrito e integralizado pelo único acionista da Companhia, Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

O capital social no montante de R\$890.405 está totalmente subscrito e integralizado, e é dividido em 568.765.115, ações sem valor nominal.

A participação dos acionistas no capital social da Companhia em 30 de junho de 2022 é assim demonstrada:

Acionista	Ações	%
Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	568.765.115	100,00
	<u>568.765.115</u>	<u>100,00</u>

Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos residuais da Companhia. Além disso, os titulares de ações ordinárias têm direito ao recebimento dos dividendos declarados, e têm direito a um voto por ação nas reuniões da Companhia.

b) Reservas de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Dividendos

O Estatuto Social em vigor determina a distribuição aos acionistas de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício após dedução da reserva legal, conforme o parágrafo segundo artigo 36º, do Estatuto Social, na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Reserva de retenção de lucros

Destinada à reserva de retenção de lucros para a aplicação em investimentos para expansão, reforço do capital de giro e absorção de prejuízos, quando houver.

c) Programa de investimento em ações da Companhia

Em 28 de dezembro de 2020, a Companhia aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, o Programa de Investimento em Ações da Companhia (“Programa”), destinado a certos executivos chave da alta Administração (“Investidores Elegíveis”). O propósito do Programa é motivar, reter e alinhar os interesses dos acionistas aos dos executivos, maximizar o valor da Companhia e o alcance dos seus objetivos.

O Programa consiste na oferta onerosa de opções de compra ou subscrição de ações preferenciais (“Opções”), em caráter voluntário, aos Investidores Elegíveis escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia. O valor da oferta da Opção é determinado com base em modelo econômico de Black, Scholes & Merton (“BSM”) calculado por consultoria especializada.

Por intermédio da oferta de Opções, por meio de planos de investimento específicos aprovados pelo Conselho de Administração (“Plano”), os Investidores Elegíveis terão a possibilidade de, voluntariamente, adquirir, em prazo e por preço previamente fixados, ações da Companhia.

O Programa está limitado a oferta de Opções representativas de até 3% do capital social total da Companhia, contanto que o número total de ações emitidas ou passíveis de serem emitidas nos termos do Programa esteja sempre dentro do limite do capital autorizado da Companhia.

As Opções se tornarão exercíveis nos termos do Programa e do Plano, na proporção de 20% ao ano, a partir do primeiro ano da data da oferta, por um período de cinco anos. As Opções ofertadas nos termos do Programa permanecerão válidas entre o primeiro aniversário da data da oferta, até o décimo aniversário da data de oferta. Após esse período, as Opções não exercidas serão canceladas.

No período findo em 30 de junho de 2022, os Investidores Elegíveis adquiriram as Opções de compra de ações pelo valor total de R\$2.692, que corresponde ao valor justo integral das opções outorgadas.

O valor pago pelos Investidores Elegíveis que optaram por aderir ao primeiro Plano teve como contrapartida o registro no patrimônio líquido da Companhia em reserva de capital. Quando exercidas, serão liquidadas por meio da emissão de novas ações preferenciais, enquanto os atuais acionistas continuarão detendo ações ordinárias. Até 30 de junho de 2022 nenhuma opção de compra de ações foi exercida.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

O Grupo reconheceu no período findo de 30 de junho de 2022 outros resultados abrangentes no valor de R\$22.037, líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, referente aos efeitos da aplicação do hedge accounting sobre empréstimos em moeda estrangeira.

O saldo ajuste de avaliação patrimonial em 30 de junho de 2022 é de R\$22.037 (não há valores para 31 de dezembro de 2021).

20. LUCRO POR AÇÃO

a) Lucro por ação básico

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro básico por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u> (reapresentado)	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u> (reapresentado)
Resultado do período	51.291	19.709	51.291	19.709
Lucro líquido por ação básico: Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades mil)	512.001	371.975	512.001	371.975
Lucro por ação básico (em R\$)	<u>0,10018</u>	<u>0,05298</u>	<u>0,10018</u>	<u>0,05298</u>

b) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada a quantidade de ações ordinárias disponíveis durante o período supondo a conversão de todas as ações preferenciais potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas as categorias de ações preferenciais potenciais que provocariam diluição: opções de compra de ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021 (reapresentado)	30/06/2022	30/06/2021 (reapresentado)
Resultado do período	51.291	19.709	51.291	19.709
Lucro líquido por ação diluído:				
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades mil)	512.001	371.975	512.001	371.975
Efeito potencial de opção de compra de ações preferenciais (em unidades mil)	11.159	11.159	11.159	11.159
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais para o lucro diluído por ação (em unidades mil)	523.160	383.134	523.160	383.134
Lucro por ação diluído (em R\$)	<u>0,09804</u>	<u>0,05144</u>	<u>0,09804</u>	<u>0,05144</u>

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração de resultados dos períodos:

	Período de seis meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Prestação de serviços	485.334	331.872	485.334	331.872
Ativos alienados para renovação da frota	165.380	100.053	192.041	111.586
Impostos sobre as receitas	(44.507)	(32.184)	(44.729)	(32.313)
Devoluções e abatimentos	(22.443)	(8.777)	(22.443)	(8.935)
	<u>583.764</u>	<u>390.964</u>	<u>610.203</u>	<u>402.210</u>
	Período de três meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Prestação de serviços	266.883	182.555	266.883	182.555
Ativos alienados para renovação da frota	109.843	50.995	124.551	61.215
Impostos sobre as receitas	(24.699)	(18.075)	(24.822)	(18.189)
Devoluções e abatimentos	(13.270)	(5.248)	(13.270)	(5.249)
	<u>338.757</u>	<u>210.227</u>	<u>353.342</u>	<u>220.332</u>

A composição da receita líquida reconhecida durante o período em cada categoria significativa é como segue:

	Período de seis meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Prestação de serviços	418.384	290.911	418.384	290.911
Ativos alienados para renovação da frota	165.380	100.053	191.819	111.299
	<u>583.764</u>	<u>390.964</u>	<u>610.203</u>	<u>402.210</u>

	Período de três meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Prestação de serviços	228.914	159.232	228.914	159.232
Ativos alienados para renovação da frota	109.843	50.995	124.428	61.100
	<u>338.757</u>	<u>210.227</u>	<u>353.342</u>	<u>220.332</u>

22. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS POR NATUREZA DE GASTOS

	Período de seis meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
		(reapresentado)		(reapresentado)
<u>Custos</u>				
Custo de venda da frota	113.396	67.913	138.685	77.791
Despesas com benefícios a empregados	48.497	46.377	48.497	46.377
Despesas de depreciação e amortização	123.610	103.646	123.610	103.646
Manutenção e reparos	34.840	29.527	35.045	29.602
Serviços de terceiros	5.609	2.824	5.622	2.824
Outros	7.852	11.200	8.354	11.338
	<u>333.804</u>	<u>261.487</u>	<u>359.813</u>	<u>271.578</u>
<u>Vendas (i)</u>				
Perdas com recebíveis	6.712	15.446	6.712	15.446
Outros	17	-	149	69
	<u>6.729</u>	<u>15.446</u>	<u>6.861</u>	<u>15.515</u>
<u>Gerais e administrativas</u>				
Despesas com benefícios a empregados	22.745	17.383	22.745	17.383
Despesas de depreciação e amortização	4.854	4.734	4.854	4.734
Serviços de terceiros	2.224	5.933	2.224	5.933
Outros	5.353	4.250	5.353	4.250
	<u>35.176</u>	<u>32.300</u>	<u>35.176</u>	<u>32.300</u>

	Período de três meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021 (reapresentado)	30/06/2022	30/06/2021 (reapresentado)
Custos				
Custo de venda da frota	80.459	31.750	94.536	40.643
Despesas com benefícios a empregados	26.168	25.695	26.168	25.695
Despesas de depreciação e amortização	65.321	53.679	65.321	53.679
Manutenção e reparos	20.446	14.572	20.562	14.642
Serviços de terceiros	3.383	1.926	3.393	1.926
Outros	(4.922)	5.269	(4.599)	5.330
	<u>190.855</u>	<u>132.891</u>	<u>205.381</u>	<u>141.915</u>
Vendas (i)				
Perdas com recebíveis	3.111	36	3.111	36
Outros	7	-	61	69
	<u>3.118</u>	<u>36</u>	<u>3.172</u>	<u>105</u>
Gerais e administrativas				
Despesas com benefícios a empregados	11.241	8.533	11.241	8.533
Despesas de depreciação e amortização	2.438	2.485	2.438	2.485
Serviços de terceiros	1.434	2.944	1.434	2.944
Outros	2.710	2.267	2.710	2.267
	<u>17.823</u>	<u>16.229</u>	<u>17.823</u>	<u>16.229</u>

(i) Devido à natureza da prestação de serviços pela Companhia, que contempla a gestão dos contratos de longo prazo com clientes, algumas despesas de vendas são consideradas na rubrica de custos dos serviços prestados.

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Período de seis meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(20.091)	(17.626)	(20.091)	(17.630)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil financeiro	(743)	(3.247)	(743)	(3.247)
Juros sobre debêntures	(82.022)	(33.370)	(82.022)	(33.370)
Despesas com "hedge"	(106.309)	(59.056)	(106.309)	(59.056)
Outros	(8.222)	3.370	(8.370)	3.370
	<u>(217.387)</u>	<u>(109.929)</u>	<u>(217.535)</u>	<u>(109.933)</u>
Receitas financeiras				
Juros sobre ativos financeiros	26.304	7.470	26.465	7.517
Receita com variação cambial	61.931	48.907	61.931	48.907
Outros	500	36	(153)	46
	<u>88.735</u>	<u>56.413</u>	<u>88.243</u>	<u>56.470</u>
	<u>(128.652)</u>	<u>(53.516)</u>	<u>(129.292)</u>	<u>(53.463)</u>

	Período de três meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(10.120)	(8.951)	(10.120)	(8.955)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil financeiro	(302)	(1.501)	(302)	(1.501)
Juros sobre debêntures	(46.093)	(16.577)	(46.093)	(16.577)
Despesas com “hedge”	-	(88.144)	-	(88.144)
Despesas com variação cambial	(83.901)	-	(83.901)	-
Outros	(6.798)	(1.764)	(7.275)	(1.764)
	<u>(147.214)</u>	<u>(116.937)</u>	<u>(147.692)</u>	<u>(116.941)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros sobre ativos financeiros	12.576	5.380	12.682	5.413
Receitas com “hedge”	63.305	-	63.305	-
Receita com variação cambial	-	111.140	-	111.140
Outros	6.517	18	6.519	18
	<u>(82.398)</u>	<u>116.538</u>	<u>82.506</u>	<u>116.571</u>
	<u>(64.816)</u>	<u>(399)</u>	<u>(65.186)</u>	<u>(370)</u>

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS (CONSOLIDADO)

A Companhia e sua controlada mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e sua controlada, conforme o quadro abaixo.

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias:

	Nota	30/06/2022				31/12/2021				
		Custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangente (*)	Saldo contábil	Valor justo	Custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo
Ativo										
Caixa e equivalentes de caixa	6	540.664	-	-	540.664	540.664	213.021	-	213.021	213.021
Contas a receber de clientes	7	260.148	-	-	260.148	260.148	201.610	-	201.610	201.610
Outros créditos	9	19.225	-	-	19.225	19.225	14.095	-	14.095	14.095
Instrumentos financeiros derivativos		-	3.391	64.420	67.811	67.811	-	115.527	115.527	115.527
		<u>820.037</u>	<u>3.391</u>	<u>64.420</u>	<u>887.848</u>	<u>887.848</u>	<u>428.726</u>	<u>115.527</u>	<u>544.253</u>	<u>544.253</u>
	Nota	Custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangente (*)	Saldo contábil	Valor justo	Custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo
Passivo										
Fornecedores	13	211.514	-	-	211.514	211.514	236.269	-	236.269	236.269
Financiamentos e empréstimos	14	1.169.748	-	-	1.169.748	1.177.186	1.231.755	-	1.231.755	1.237.914
Arrendamento mercantil	15	5.212	-	-	5.212	5.212	14.222	-	14.222	14.222
Debêntures	16	1.649.191	-	-	1.649.191	1.655.862	1.009.097	-	1.009.097	1.014.150
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	83.342	83.342	83.342	-	30.371	30.371	30.371
		<u>3.035.665</u>	<u>-</u>	<u>83.342</u>	<u>3.119.007</u>	<u>3.133.116</u>	<u>2.491.343</u>	<u>30.371</u>	<u>2.521.714</u>	<u>2.532.926</u>

(*) Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, o Grupo adotou de forma prospectiva, a partir de 1º de janeiro de 2022, a contabilidade de hedge (hedge accounting).

Valor justo dos instrumentos financeiros:

- Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo.
- Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI e Selic.
- Contas a receber e Outros Créditos - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação desses recebíveis (menos de 90 dias).
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores - São classificados como passivos financeiros ao custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.
- Instrumentos financeiros derivativos - São definidos como ativos/passivos designados pelo valor justo por meio do resultado e do resultado abrangente.

Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que indicam os instrumentos financeiros derivativos, são inteiramente classificados no nível II da hierarquia de valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes às operações financeiras contratadas em dólares americanos.

A Administração da Companhia e sua controlada mantêm monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia possui operações com instrumentos derivativos de “forward”, que se constitui em um acordo entre a Companhia e o banco, de compra ou venda de uma quantidade de moeda estrangeira em uma data futura, por uma taxa pré-definida. Não há desembolso de caixa no início da operação e, no vencimento, a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa efetiva da moeda. O principal objetivo é de proteger o resultado e fluxo de caixa futuro dos empréstimos em moeda estrangeira.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas no resultado do período, exceto pelo ganho decorrente da variação do risco de crédito registrado em "outros resultados abrangentes".

Em 30 de junho de 2022, os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos em aberto estão a seguir sumarizados. Em 30 de junho de 2022, o valor nocional do instrumento financeiro derivativo (“swap” de moedas) é de USD175.000 (R\$918.656).

Instrumento (i)	Vencimento	Ativo - Taxa média (risco contratado)	Passivo - Taxa média (objeto protegido)	2022	
				Ativo	Passivo
“Swap” de moedas	21/10/2024	US\$ + 2,565% a.a.	CDI+1,20% a.a.	33.453	-
“Swap” de moedas	07/01/2025	US\$ + 2,5328% a.a.	CDI+1,20% a.a.	30.978	-
“Swap” de moedas	29/12/2025	US\$ + 2,0225% a.a.	CDI+2,50% a.a.	-	12.020
“Swap” de moedas	03/03/2026	US\$ + 2,0225% a.a.	CDI + 2,50% a.a.	-	33.918
“Swap” de moedas	15/12/2026	US\$ + 2,7200% a.a.	CDI + 2,25% a.a.		37.404
“Swap” de taxa de juros	15/11/2024	CDI + 1,50% a.a.	IPCA+5,00% a.a.	3.380	-
				<u>67.811</u>	<u>83.342</u>

(i) Exposição líquida foi demonstrada na análise de sensibilidade.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e utilizando metodologia de avaliação de projeção de fluxo de caixa futuro descontado a valor presente. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas acima não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições de primeira linha, no Brasil.

Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A provisão para créditos duvidosos, em 30 de junho de 2022, é de R\$101.187, representando 27,7% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2021, esta provisão era de R\$94.668, equivalentes a 31,6% do saldo de contas a receber em aberto.

A Ouro Verde possui um “Comitê de Investimentos” e um “Comitê de Venda de Ativos”, com reuniões semanais para aprovação das estratégias dos ativos da Companhia, bem como todos os investimentos a serem efetuados. Participam e votam neste Comitê, além da diretoria, a gerência corporativa de compras, do financeiro e da controladoria. Desta forma, são avaliados e formalizados todos os aspectos fundamentais para a realização de qualquer investimento, dentre eles: análise de crédito, rentabilidade, linhas de financiamentos, estratégias comerciais, diversificação de carteira, fornecedores, entre outros aspectos.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados e dos demais componentes utilizados no processo de prestação de serviço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e sua controlada buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Análise de sensibilidade

As despesas e receitas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada em moeda estrangeira são afetadas pelas variações do câmbio, tais como dólar. Contudo, os montantes dos empréstimos bancários da Companhia e sua controlada em USD foram completamente protegidos, utilizando contratos futuros que possuem o mesmo valor nominal e vencem nas mesmas datas dos respectivos contratos de empréstimos.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI .

Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e sua controlada. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Para o Cenário 1 consideramos uma baixa de 25% para as aplicações financeiras e incremento de 25% nas operações de capitalizações nas cotações das taxas de juros e para o Cenário 2 uma redução/aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi 13,15% a.a.

Baixa do CDI

	<u>Indexador</u>	<u>Risco</u>	<u>Valor base</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário 1</u>	<u>Cenário 2</u>
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	536.546	70.556	52.917	35.279
Mútuo com partes relacionadas	CDI	Baixa do CDI	14.303	1.881	1.411	940
			<u>550.849</u>	<u>72.437</u>	<u>54.328</u>	<u>36.219</u>
Impacto no resultado					(18.109)	(36.218)
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Baixa do CDI	918.656	(120.803)	(90.602)	(60.402)
Debêntures	CDI	Baixa do CDI	797.688	(104.896)	(78.672)	(52.448)
Nota promissória	CDI	Baixa do CDI	317.880	(41.801)	(31.351)	(20.901)
			<u>2.034.224</u>	<u>(267.500)</u>	<u>(200.625)</u>	<u>(133.751)</u>
Impacto no resultado					66.875	133.749
Impacto final no resultado					48.766	97.531

Aumento do CDI

	<u>Indexador</u>	<u>Risco</u>	<u>Valor base</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário 1</u>	<u>Cenário 2</u>
Aplicações financeiras	CDI	Aumento do CDI	536.546	70.556	88.195	105.834
Mútuo com partes relacionadas	CDI	Aumento do CDI	14.303	1.881	2.351	2.821
			<u>550.849</u>	<u>72.437</u>	<u>90.546</u>	<u>108.655</u>
Impacto no resultado					18.109	36.218
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Aumento do CDI	918.656	(120.803)	(151.003)	(181.203)
Debêntures	CDI	Aumento do CDI	797.688	(104.896)	(131.120)	(157.344)
Nota promissória	CDI	Aumento do CDI	317.880	(41.801)	(52.252)	(62.702)
			<u>2.034.224</u>	<u>(267.500)</u>	<u>(334.375)</u>	<u>(401.249)</u>
Impacto no resultado					(66.875)	(133.749)
Impacto final no resultado					(48.766)	(97.531)

Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e sua controlada fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

A gestão do risco de liquidez é feita pelo Comitê de Investimentos, considerando a necessidade de caixa e de liquidez no curto, médio e longo prazo.

A Companhia administra o risco de liquidez por meio da manutenção adequada de recursos financeiros de curto prazo em caixa e equivalentes de caixa e por meio: (i) caixa gerado pelas atividades operacionais de serviços prestados, (ii) um aumento dos fluxos de caixa gerados pela venda de ativos para renovação de frota, e (iii) acesso a linhas de crédito pré-aprovadas com terceiros (empréstimos e financiamentos). As projeções da Administração indicam que os aumentos dos recursos derivados de contratos de arrendamento mercantil em seu portfólio em 30 de junho de 2022 serão suficientes para cobrir suas obrigações de curto e longo prazo junto a seus credores em geral. A Companhia possui um portfólio de contratos com seus clientes, com duração entre 1 e 8 anos, os quais possuem uma geração de caixa prevista de R\$1.275.028 (vide nota explicativa nº 15-b).

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 podem ser assim sumarizados:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
		(reapresentado)
Total dos financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 14), arrendamentos mercantis (nota explicativa nº 15), debêntures (nota explicativa nº 16) e instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 24)	2.839.682	2.169.918
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 6)	(540.664)	(213.021)
Dívida líquida	2.299.018	1.956.897
Patrimônio líquido	980.200	655.277
	<u>3.279.218</u>	<u>2.612.174</u>
Índice de alavancagem financeira	70%	75%

Os índices de liquidez de curto prazo em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 podem ser assim sumarizados:

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Total do ativo circulante	925.890	549.860
Total do passivo circulante	<u>437.938</u>	<u>406.692</u>
Índice de liquidez de curto prazo	<u>2,11</u>	<u>1,35</u>

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Acima de 2 anos</u>
<u>Em 30 de junho de 2022</u>			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 14)	5.589	196.005	968.154
Arrendamentos mercantis (nota explicativa nº 15)	5.211	1	-
Debêntures (nota explicativa nº 16)	64.287	374.228	1.210.676
Fornecedores (nota explicativa nº 13)	<u>211.514</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>286.601</u>	<u>570.234</u>	<u>2.178.830</u>

Risco de taxa de câmbio

A Companhia não possui risco de exposição cambial, uma vez que, ao contratar empréstimos denominados em moeda estrangeira, é contratada operação de “*swap*” vinculada.

Adicionalmente, a partir de 1º de janeiro de 2022, a Companhia adotou um programa de contabilidade de hedge de fluxo de caixa, considerando os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumentos protegidos. Essa política visa a mitigar os efeitos de variação cambial apurados na demonstração do resultado da Companhia e demonstrar a efetividade da gestão de risco cambial.

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO (CONSOLIDADO)

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios:

- (i) Que podem obter receitas e incorrer em despesas.
- (ii) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho.
- (iii) Para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração. Foram identificados dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota explicativa nº 4.

Locação de máquinas e equipamentos pesados: prestação de serviços por meio da elaboração de projetos específicos para clientes de diferentes setores, tais como agronegócio, saneamento, mineração, indústria, construção civil, infraestrutura, entre outros, incluindo, principalmente, caminhões, implementos rodoviários (tais como reboques e semirreboques) e equipamentos de “linha amarela” (pás carregadeiras, retroescavadeiras e outros), por meio de contratos com prazos de três a sete anos, presença nacional e diversificada frota multimarcas.

Terceirização de veículos leves: prestação de serviços para pequenas, médias e grandes empresas, com um portfólio variado de veículos de diferentes marcas e categorias (tais como carros populares, utilitários, carros executivos e vans), por meio de contratos de prazos de dois a três anos de duração. Adicionalmente, prestamos aos nossos clientes, tanto para sua frota própria quanto terceirizada junto a nós, serviços de manutenção de veículos, máquinas e equipamentos pesados, além de gestão de frotas (tais como rastreamento e/ou telemetria, frota reserva e/ou dedicada, gestão de multas, sinistros e avarias, combustível, dentre outros).

As demonstrações dos resultados por segmento operacional são como segue:

	Locação de máquinas e equipamentos pesados		Terceirização de veículos leves		Total	
	30/06/2022	30/06/2021 (reapresentado)	30/06/2022	30/06/2021 (reapresentado)	30/06/2022	30/06/2021 (reapresentado)
Receita operacional líquida:						
Serviços prestados	221.482	170.658	196.902	120.253	418.384	290.911
Ativos alienados para renovação da frota	91.846	59.514	99.973	51.785	191.819	111.299
Custos	(185.642)	(157.570)	(174.171)	(114.008)	(359.813)	(271.578)
Resultado bruto	<u>127.686</u>	<u>72.602</u>	<u>122.704</u>	<u>58.030</u>	<u>250.390</u>	<u>130.632</u>
Despesas operacionais:						
Vendas	(4.848)	(15.465)	(2.013)	(50)	(6.861)	(15.515)
Administrativas e gerais	(19.789)	(17.200)	(15.387)	(15.100)	(35.176)	(32.300)
Outras despesas operacionais	116	286	(395)	665	(279)	951
(+ Depreciação e amortização)	72.587	66.425	55.877	41.955	128.464	108.380
EBITDA por segmento	<u>175.752</u>	<u>106.648</u>	<u>160.786</u>	<u>85.500</u>	<u>336.538</u>	<u>192.148</u>
EBITDA						
(i) A reconciliação do EBITDA é a seguinte:						
Resultado do período					51.291	19.709
(+) Despesas financeiras, líquidas					129.292	53.463
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido					27.491	10.596
(+) Depreciação e amortização					128.464	108.380
EBITDA					<u>336.538</u>	<u>192.148</u>

26. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de junho de 2022, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$7.150 para danos materiais de suas edificações e R\$50.000 para responsabilidade civil/ambiental.

A Companhia realiza a contratação de seguro com cobertura parcial para a sua frota de veículos e equipamentos, uma vez que os riscos são monitorados e considerados no negócio da Companhia. Portanto possui apólices de seguros contra terceiros, cujas coberturas são para danos materiais e danos corporais que variam entre R\$500 a R\$2.000 por ativo de acordo com a categoria.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

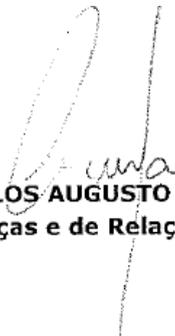
Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Chede, 3136, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 ("Ouro Verde"), para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

- i. revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Ouro Verde referentes ao exercício social findo em 30 de junho de 2022.

Curitiba, 10 de agosto de 2022.



CLÁUDIO JOSÉ ZATTAR
Diretor Presidente



CARLOS AUGUSTO MOREIRA
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

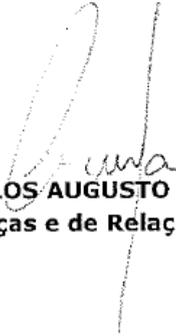
Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Chede, 3136, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 (“Ouro Verde”), para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras da Ouro Verde referentes ao exercício social findo em 30 de junho de 2022.

Curitiba, 10 de agosto de 2022.



CLÁUDIO JOSÉ ZATTAR
Diretor Presidente



CARLOS AUGUSTO MOREIRA
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores